

Observamos que toda a cidade é uma forma de comunidade 1252 a, toda comunidade é constituída visando algum bem. É que, em todas as suas ações, todos os homens visam o que pensam ser o bem. É, portanto, claro que, na medida em que todas as comunidades visam algum bem, a comunidade mais elevada de todas e que engloba todas as 5 outras visará o maior de todos os bens. Esta comunidade é chamada polis-cidade, aquela que assume a forma de uma comunidade de cidadãos.

Aqueles que pretendem que as funções de um governante, de um rei, de um senhor de uma casa, e de um senhor de escravos são uma e a mesma coisa, como se não existisse uma grande diferença entre uma grande casa e uma pequena cidade; é que imaginam que essas diversas formas de autoridade apenas diferem no maior ou menor número de subordinados, mas não na qualidade. Se, por exemplo, um homem 10 governa pouca gente, é um senhor de escravos; se governa várias pessoas, é um senhor da casa; e se governa ainda mais, terá a função de rei ou de governante. E em relação ao rei e ao governante consideram que, quando um homem controla pessoalmente, tem a função de rei; quando, conforme as regras da ciência política (²), toma a função ora de mandar 15 ora de obedecer, é um governante. Mas tais asserções são falsas. A questão tomar-se-á clara se examinarmos o problema de acordo com o processo de investigação que seguimos até agora. É que, tal como nas outras ciências temos de analisar um composto até aos seus elementos mais simples (que são as mais pequenas partes do todo) assim também examinaremos as partes componentes de uma 20 cidade, vendo melhor como as diversas formas de autoridade diferem entre si,

1252 a ἐπειδὴ πᾶσαν πόλιν ὀρῶμεν κοινωνίαν τινὰ οὕσαν καὶ πᾶσαν κοινωνίαν ἀγαθοῦ τινος ἔνεκεν συνεστηκυῖαν (τοῦ γὰρ εἶναι δοκοῦντος ἀγαθοῦ χάριν πάντα πράττουσι πάντες) , δῆλον ὡς πᾶσαι μὲν ἀγαθοῦ τινος στοχάζονται, μάλιστα δὲ [5] καὶ τοῦ κυριωτάτου πάντων ἢ πασῶν κυριωτάτη καὶ πάσας περιέχουσα τὰς ἄλλας. αὕτη δ' ἐστὶν ἡ καλουμένη πόλις καὶ ἡ κοινωνία ἢ πολιτική. ὅσοι μὲν οὖν οἴονται πολιτικὸν καὶ βασιλικὸν καὶ οἰκονομικὸν καὶ δεσποτικὸν εἶναι τὸν αὐτὸν οὐ καλῶς λέγουσιν (πλήθει γὰρ καὶ ὀλιγότητι νομίζουσι [10] διαφέρειν ἄλλ' οὐκ εἶδει τούτων ἕκαστον, οἷον ἂν μὲν ὀλίγων, δεσπότην, ἂν δὲ πλειόνων, οἰκονόμον, ἂν δ' ἔτι πλειόνων, πολιτικὸν ἢ βασιλικὸν, ὡς οὐδὲν διαφέρουσιν μεγάλην οἰκίαν ἢ μικρὰν πόλιν: καὶ πολιτικὸν δὲ καὶ βασιλικὸν, ὅταν μὲν αὐτὸς ἐφεστήκη, βασιλικὸν, ὅταν [15] δὲ κατὰ τοὺς λόγους τῆς ἐπιστήμης τῆς τοιαύτης κατὰ μέρος ἄρχων καὶ ἀρχόμενος, πολιτικὸν: ταῦτα δ' οὐκ ἔστιν ἀληθῆ) : δῆλον δ' ἔσται τὸ λεγόμενον ἐπισκοποῦσι κατὰ τὴν ὑφηγημένην μέθοδον. ὥσπερ γὰρ ἐν τοῖς ἄλλοις τὸ σύνθετον μέχρι τῶν ἀσυνθέτων ἀνάγκη διαιρεῖν (ταῦτα γὰρ ἐλάχιστα [20] μόρια τοῦ παντός) , οὕτω καὶ πόλιν ἐξ ὧν σύγκειται σκοποῦντες ὀψόμεθα καὶ περὶ τούτων μᾶλλον, τί τε διαφέρουσιν ἀλλήλων καὶ εἴ τι τεχνικὸν ἐνδέχεται λαβεῖν περὶ ἕκαστον τῶν ῥηθέντων.

εἰ δὴ τις ἐξ ἀρχῆς τὰ πράγματα φυόμενα βλέψειεν, [25] ὥσπερ ἐν τοῖς ἄλλοις, καὶ

compreendendo de modo positivo cada uma das funções mencionadas. Neste, como noutros domínios, obteremos a melhor apreciação das coisas se olharmos para o seu processo natural ⁽³⁾, desde o princípio. Em 25 primeiro lugar, aqueles que não podem existir sem o outro devem formar um par. É o caso da fêmea e do macho para procriar (e isto nada tem a ver com uma escolha já que, como nos animais e nas plantas, a necessidade de progenitura é, em si, um facto natural); é ainda o caso daquele que, por natureza, manda e daquele que obedece, para segurança de ambos. É que quem pode usar o seu intelecto para prever, é, por natureza, governante e senhor, enquanto quem tem força física para trabalhar, é governado e escravo por natureza. Assim, senhor e escravo convergem nos interesses. Assim, é a natureza que diferenciou fêmea e escravo ⁽⁹⁾. A natureza 1252b nada produz segundo o modo mesquinho dos fabricantes de facas de Delfos, mas destina cada coisa para um único uso; é que cada ferramenta será mais eficaz se servir apenas para uma função, e não para várias. Os bárbaros, não obstante, atribuem à mulher e ao escravo a mesma condição ⁵ porque não possuem quem mande por natureza e a respectiva comunidade torna-se na de um escravo e de uma escrava. Por isso, como dizem os poetas, assumindo que bárbaro e escrava são idênticos por natureza, "é justo que os gregos deveriam dominar os bárbaros". Assim, foi destas duas comunidades que a família surgiu primeiro, e Hesíodo está certo ao dizer na sua poesia "a casa primeiro que tudo, mulher 10 e boi para o arado" ⁽⁶⁾; com efeito, o boi é o servo do homem pobre. Assim, a família é uma comunidade formada de acordo com a natureza para satisfazer as necessidades quotidianas; e aos seus membros chama Carondas

έν τούτοις κάλλιστ' ἄν οὔτω θεωρήσειεν. ἀνάγκη δὴ πρῶτον συνδυάζεσθαι τοὺς ἄνευ ἀλλήλων μὴ δυναμένους εἶναι, οἷον θῆλυ μὲν καὶ ἄρρεν τῆς γενέσεως ἔνεκεν (καὶ τοῦτο οὐκ ἐκ προαιρέσεως, ἀλλ' ὥσπερ καὶ ἐν τοῖς ἄλλοις ζώοις καὶ φυτοῖς φυσικὸν τὸ ἐφίεσθαι, [30] οἷον αὐτό, τοιοῦτον καταλιπεῖν ἕτερον) , ἄρχον δὲ καὶ ἀρχόμενον φύσει, διὰ τὴν σωτηρίαν. τὸ μὲν γὰρ δυνάμενον τῆ διανοία προορᾶν ἄρχον φύσει καὶ δεσπόζον φύσει, τὸ δὲ δυνάμενον τῷ σώματι ταῦτα πονεῖν ἀρχόμενον καὶ φύσει δοῦλον: διὸ δεσπότη καὶ δούλω ταύτῳ συμφέρει.

[1252β] φύσει μὲν οὖν διώριστα τὸ θῆλυ καὶ τὸ δοῦλον (οὐθὲν γὰρ ἡ φύσις ποιεῖ τοιοῦτον οἷον οἱ χαλκοτύποι τὴν Δελφικὴν μάχαιραν, πενιχρῶς, ἀλλ' ἐν πρὸς ἕν: οὔτω γὰρ ἄν ἀποτελοῖτο κάλλιστα τῶν ὀργάνων ἕκαστον, μὴ πολλοῖς ἔργοις ἀλλ' ἐνὶ [5] δουλεῦον) : ἐν δὲ τοῖς βαρβάροις τὸ θῆλυ καὶ τὸ δοῦλον τὴν αὐτὴν ἔχει τάξιν. αἴτιον δ' ὅτι τὸ φύσει ἄρχον οὐκ ἔχουσιν, ἀλλὰ γίνεται ἡ κοινωνία αὐτῶν δούλης καὶ δούλου. διὸ φασιν οἱ ποιηταὶ

“βαρβάρων δ' Ἑλληνας ἄρχειν εἰκόσ,
”

Eur. IA 1400

ὡς ταύτῳ φύσει βάρβαρον καὶ δοῦλον ὄν. ἐκ μὲν οὖν τούτων [10] τῶν δύο κοινωνιῶν οἰκία πρώτη, καὶ ὀρθῶς Ἡσίοδος εἶπε ποιήσας “οἶκον μὲν πρώτιστα γυναικὰ τε βοῦν τ' ἀροτῆρα:
”

Hes

.

W

"companheiros de messe" e Epiménides de Creta, "comensais". Por outro lado, a aldeia é a primeira comunidade formada por várias 15 famílias para satisfação de carências além das necessidades diárias. A aldeia parece ser por natureza e no mais elevado grau, uma colónia de lares; segundo alguns autores, os seus membros são filhos do mesmo leite, e filhos dos filhos. Esta é a razão pela qual as cidades foram primeiro governadas por reis como o são ainda hoje as tribos; porque cidades e tribos resultaram da união de indivíduos submetidos ao domínio régio. Tal 20 como toda a família está sob o domínio do membro mais velho, assim também sucede nas colónias devido ao parentesco entre os seus membros. É o que diz Homero: "*Cada um dita a lei aos filhos e às mulheres*" C) visto que [os Ciclopes] viviam dispersos em tempos remotos. Por esta razão, também, todos os homens dizem que os deuses são governados por um rei, porque os próprios homens foram originariamente governados por 25 reis e alguns ainda o são. Tal como os homens' modelam os deuses à sua imagem, também lhes atribuem um modo de vida. A cidade, enfim, é uma comunidade completa, formada a partir de várias aldeias e que, por assim dizer, atinge o máximo de auto-suficiência. (\$) Formada a princípio para preservar a vida, a cidade subsiste para assegurar a vida boa. (9) É por isso que toda a cidade existe por natureza, 30 se as comunidades primeiras assim o foram. A cidade é o fim destas, e a natureza de uma coisa é o seu fim, já que, sempre que o processo de génese de uma coisa se encontra completo, é a isso que chamamos a sua natureza, seja de um homem, de um cavalo, ou de uma casa. Além disso, a causa final, o fim de uma coisa, é o seu melhor bem, e a auto-suficiência

D

405

ὁ γὰρ βοῦς ἀντ' οἰκέτου τοῖς πένησιν ἔστιν. ἢ μὲν οὖν εἰς πᾶσαν ἡμέραν συνεστηκυῖα κοινωνία κατὰ φύσιν οἶκός ἐστιν, οὐς Χαρώνδας μὲν καλεῖ ὁμοσιπύους, Ἐπιμενίδης [15] δὲ ὁ Κρής ὁμοκάπους: ἢ δ' ἐκ πλειόνων οἰκιῶν κοινωνία πρώτη χρήσεως ἔνεκεν μὴ ἐφημέρου κόμῃ. μάλιστα δὲ κατὰ φύσιν ἔοικεν ἢ κόμῃ ἀποικία οἰκίας εἶναι, οὐς καλοῦσιν τινες ὁμογάλακτας, [παῖδάς τε καὶ παίδων παῖδας]. διὸ καὶ τὸ πρῶτον ἐβασιλεύοντο αἱ πόλεις, καὶ νῦν ἔτι τὰ [20] ἔθνη: ἐκ βασιλευμένων γὰρ συνῆλθον: πᾶσα γὰρ οἰκία βασιλεύεται ὑπὸ τοῦ πρεσβυτάτου, ὥστε καὶ αἱ ἀποικίαι, διὰ τὴν συγγένειαν. καὶ τοῦτ' ἐστὶν ὃ λέγει Ὅμηρος "θεμιστεύει δὲ ἕκαστος παίδων ἢ δ' ἀλόχων." Hom Od. 9.114 σποράδες γάρ: καὶ οὕτω τὸ ἀρχαῖον ὄκουν. καὶ τοὺς θεοὺς δὲ διὰ τοῦτο πάντες φασὶ [25] βασιλεύεσθαι, ὅτι καὶ αὐτοὶ οἱ μὲν ἔτι καὶ νῦν οἱ δὲ τὸ ἀρχαῖον ἐβασιλεύοντο, ὥσπερ δὲ καὶ τὰ εἶδη ἑαυτοῖς ἀφομοιοῦσιν οἱ ἄνθρωποι, οὕτω καὶ τοὺς βίους τῶν θεῶν.

ἢ δ' ἐκ πλειόνων κομῶν κοινωνία τέλειος πόλις, ἥδη πάσης ἔχουσα πέρας τῆς αὐταρκειᾶς ὡς ἔπος εἰπεῖν, γινομένη μὲν τοῦ [30] ζῆν ἔνεκεν, οὐσα δὲ τοῦ εὖ ζῆν. διὸ πᾶσα πόλις φύσει ἔστιν, εἴπερ καὶ αἱ πρῶται κοινωνίαι. τέλος γὰρ αὕτη ἐκείνων, ἢ δὲ φύσις τέλος ἐστίν: οἶον γὰρ ἕκαστόν ἐστι τῆς γενέσεως τελεσθείσης, ταύτην φημὲν τὴν φύσιν εἶναι ἐκάστου, ὥσπερ ἀνθρώπου ἵππου οἰκίας. ἔτι τὸ οὐ ἔνεκα καὶ τὸ τέλος βέλτιστον:

1253a é, simultaneamente, um fim e o melhor dos bens. Estas considerações evidenciam que uma cidade é uma daquelas coisas que existem por natureza e que o homem é, por natureza, um ser vivo político. (10) Aquele que, por natureza e não por acaso, não tiver cidade, será um ser decaído ou sobre-humano, tal como o homem condenado por Homero como "sem família, nem lei, nem lar" ("); porque aquele que é assim por natureza, está, além do mais, sedento de ir para a guerra, e é comparável à peça isolada de um jogo. A razão pela qual o homem, mais do que uma abelha ou um animal gregário, é um ser vivo político em sentido pleno, é óbvia. A natureza, conforme dizemos, não faz nada ao desbarato, e só o homem, de entre todos os seres vivos, possui a palavra. Assim, enquanto a voz indica 10 prazer ou sofrimento, e nesse sentido é também atributo de outros animais (cuja natureza também atinge sensações de dor e de prazer e é capaz de as indicar) o discurso, por outro lado, serve para tornar claro o útil e o prejudicial e, por conseguinte, o justo e o injusto. É que, perante os outros seres vivos, o homem tem as suas peculiaridades: só ele sente o bem e o mal, o justo e o injusto; é a comunidade destes sentimentos que produz a família e a cidade. Além disso, a cidade é por natureza anterior à família e a cada um de nós, individualmente considerado; é que o todo é, necessariamente, anterior à parte. Se o corpo como um todo é destruído, não haverá nem pé nem mão, excepto por homonímia ("), no sentido em que falamos de uma mão feita de pedra: uma mão deste género será uma mão morta; tudo é definido segundo a sua capacidade ou função. Ora, todas as coisas definem-se pela sua função e pelas suas faculdades; quando já não se encontram operantes não devemos

1253a] ἡ δ' αὐτάρκεια καὶ τέλος καὶ βέλτιστον. ἔκ τούτων οὖν φανερόν ὅτι τῶν φύσει ἡ πόλις ἐστὶ, καὶ ὅτι ὁ ἄνθρωπος φύσει πολιτικὸν ζῶον, καὶ ὁ ἄπολις διὰ φύσιν καὶ οὐ διὰ τύχην ἦτοι φαῦλός ἐστιν, ἢ κρείττων ἢ ἄνθρωπος: ὡσπερ [5] καὶ ὁ ὑφ' Ὀμήρου λοιδορηθεὶς

“ἀφρήτωρ ἀθέμιστος ἀνέστιος:” **Hom. II. 9.63** ἄμα γὰρ φύσει τοιοῦτος καὶ πολέμου ἐπιθυμητής, ἅτε περ ἄζυξ ὦν ὡσπερ ἐν πεττοῖς. διότι δὲ πολιτικὸν ὁ ἄνθρωπος ζῶον πάσης μελίττης καὶ παντὸς ἀγελαίου ζώου μᾶλλον, δῆλον. οὐθὲν γάρ, ὡς φαμέν, μάτην ἡ φύσις ποιεῖ: λόγον [10] δὲ μόνον ἄνθρωπος ἔχει τῶν ζώων: ἡ μὲν οὖν φωνὴ τοῦ λυπηροῦ καὶ ἡδέος ἐστὶ σημεῖον, διὸ καὶ τοῖς ἄλλοις ὑπάρχει ζώοις (μέχρι γὰρ τούτου ἡ φύσις αὐτῶν ἐλήλυθε, τοῦ ἔχειν αἴσθησιν λυπηροῦ καὶ ἡδέος καὶ ταῦτα σημαίνειν ἄλλήλοις) , ὁ δὲ λόγος ἐπὶ τῷ δηλοῦν ἐστὶ τὸ συμφέρον καὶ [15] τὸ βλαβερόν, ὥστε καὶ τὸ δίκαιον καὶ τὸ ἄδικον: τοῦτο γὰρ πρὸς τὰ ἄλλα ζῶα τοῖς ἀνθρώποις ἴδιον, τὸ μόνον ἀγαθοῦ καὶ κακοῦ καὶ δικαίου καὶ ἀδίκου καὶ τῶν ἄλλων αἴσθησιν ἔχειν: ἡ δὲ τούτων κοινωνία ποιεῖ οἰκίαν καὶ πόλιν. καὶ πρότερον δὲ τῇ φύσει πόλις ἢ οἰκία καὶ ἕκαστος ἡμῶν ἐστίν. [20] τὸ γὰρ ὅλον πρότερον ἀναγκαῖον εἶναι τοῦ μέρους: ἀναιρουμένου γὰρ τοῦ ὅλου οὐκ ἔσται ποῦς οὐδὲ χεῖρ, εἰ μὴ ὁμωνύμως, ὡσπερ εἴ τις λέγοι τὴν λιθίνην (διαφθαρεῖσα γὰρ ἔσται τοιαύτη) , πάντα δὲ τῷ ἔργῳ ὠρίσται καὶ τῇ δυνάμει, ὥστε μηκέτι τοιαῦτα ὄντα οὐ λεκτέον τὰ αὐτὰ εἶναι ἄλλ' ὁμώνυμα. [25] ὅτι μὲν οὖν ἡ πόλις

afirmar que são a mesma coisa, mas apenas que têm o mesmo nome. É evidente que a cidade é, por natureza, anterior ao indivíduo, porque se um indivíduo separado não é auto-suficiente, permanecerá em relação à cidade como as partes em relação ao todo. Quem for incapaz de se associar ou que não sente essa necessidade por causa da sua auto-suficiência, não faz parte de qualquer cidade, e será um bicho ou um deus. É decerto natural a tendência que existe em todos os homens para formar uma comunidade deste género, mas quem primeiro a estabeleceu foi causa de grandes benefícios. Tal como o homem é o melhor dos animais quando atinge o seu pleno desenvolvimento, do mesmo modo, quando afastado da lei e da justiça, será o pior. A injustiça armada é, efectivamente, a mais perigosa; o homem nasceu com armas que devem servir a sabedoria prática e a virtude ⁽⁴⁾ mas que também podem ser usadas para fins absolutamente opostos. É por isso que o homem sem virtude é a criatura mais ímpia e selvagem, e a mais grosseira de todas no que diz respeito aos prazeres do sexo e da alimentação. ⁽¹⁵⁾ A justiça é própria da cidade, já que a justiça é a ordem da comunidade de cidadãos e consiste no discernimento do que é justo. Agora que é claro quais as partes que compõem a cidade, é fundamental falar da administração da casa em primeiro lugar, já que toda a cidade é composta por várias famílias. A administração da casa divide-se em tantas partes quantos os membros que formam a própria família que, desde que completa, é constituída por escravos e homens livres. Mas como temos de investigar cada coisa na sua altura própria, a partir dos 5 elementos mais pequenos; e como as primeiras e mais pequenas partes da

καὶ φύσει πρότερον ἢ ἕκαστος, δῆλον: εἰ γὰρ μὴ αὐτάρκης ἕκαστος χωρισθεῖς, ὁμοίως τοῖς ἄλλοις μέρεσιν ἕξει πρὸς τὸ ὅλον, ὃ δὲ μὴ δυνάμενος κοινωνεῖν ἢ μηδὲν δεόμενος δι' αὐτάρκειαν οὐθὲν μέρος πόλεως, ὥστε ἢ θηρίον ἢ θεός. φύσει μὲν οὖν ἡ ὀρμὴ ἐν [30] πᾶσιν ἐπὶ τὴν τοιαύτην κοινωνίαν: ὃ δὲ πρῶτος συστήσας μεγίστων ἀγαθῶν αἴτιος. ὥσπερ γὰρ καὶ τελεωθὲν βέλτιστον τῶν ζώων ὁ ἄνθρωπος ἐστίν, οὕτω καὶ χωρισθεῖς νόμου καὶ δίκης χεῖριστον πάντων. χαλεπωτάτη γὰρ ἀδικία ἔχουσα ὄπλα: ὃ δὲ ἄνθρωπος ὄπλα ἔχων φύεται φρονήσει καὶ [35] ἀρετῇ, οἷς ἐπὶ τάναντία ἔστι χρῆσθαι μάλιστα. διὸ ἀνοσιώτατον καὶ ἀγριώτατον ἄνευ ἀρετῆς, καὶ πρὸς ἀφροδίσια καὶ ἐδωδὴν χεῖριστον. ἡ δὲ δικαιοσύνη πολιτικόν: ἡ γὰρ δίκη πολιτικῆς κοινωνίας τάξις ἐστίν, ἡ δὲ δικαιοσύνη τοῦ δικαίου κρίσις. 1253β] ἐπεὶ δὲ φανερόν ἐξ ὧν μορίων ἡ πόλις συνέστηκεν, ἀναγκαῖον πρῶτον περὶ οἰκονομίας εἰπεῖν: πᾶσα γὰρ σύγκειται πόλις ἐξ οἰκιῶν. οἰκονομίας δὲ μέρη ἐξ ὧν πάλιν οἰκία συνέστηκεν: οἰκία δὲ τέλειος ἐκ δούλων καὶ ἐλευθέρων. ἐπεὶ [5] δ' ἐν τοῖς ἐλαχίστοις πρῶτον ἕκαστον ζητητέον, πρῶτα δὲ καὶ ἐλάχιστα μέρη οἰκίας δεσπότης καὶ δοῦλος, καὶ πόσις καὶ ἄλοχος, καὶ πατήρ καὶ τέκνα, περὶ τριῶν ἂν τούτων σκεπτέον εἴη τί ἕκαστον καὶ ποῖον δεῖ εἶναι. ταῦτα δ' ἐστὶ δεσποτικὴ καὶ γαμικὴ (ἀνώνυμον γὰρ ἡ γυναικὸς καὶ ἀνδρὸς [10] σύζευξις) καὶ τρίτον τεκνοποιητικὴ (καὶ γὰρ αὕτη οὐκ ὠνόμασται ἰδίῳ ὀνόματι) . ἔστωσαν δὴ αὗται τρεῖς ἃς εἵπομεν. ἔστι δὲ τι μέρος ὃ δοκεῖ τοῖς μὲν

família são senhor e escravo, marido e mulher, pai e filhos, teremos de examinar o que é cada uma destas três relações e o que ela deveria ser, a saber: a capacidade de ser senhor, "de ser marido" (não existe termo próprio para a união de um homem com uma mulher) e a capacidade de procriar (que também não possui um nome próprio). Admitamos estas três relações mencionadas. Há ainda um outro elemento que segundo alguns, se confunde com a administração da casa e que, segundo outros, até constitui a sua parte mais importante. A nossa tarefa consiste em considerar o papel do que é chamado 'a arte de adquirir bens'. Em primeiro lugar tratemos do senhor e do escravo (, a fim de indagar 15 as necessidades indispensáveis da existência e, simultaneamente, saber se podemos alcançar sobre tal relação um conhecimento mais exacto do que é corrente. Alguns supõem que o ofício de senhor é uma ciência e que o governo da casa, do senhor, do político, e do rei são o mesmo, conforme dissemos no início; outros supõem que ser senhor é contrário 20 à natureza porque é a convenção que torna um homem escravo e outro livre; como, segundo a natureza, em nada diferem, esta diferença é injusta na medida em que resulta da força. A propriedade é uma parte da família, e a arte de adquirir bens uma parte da administração da casa, já que sem os bens de primeira necessidade não só não se pode viver como não se pode viver bem. E tal como 25 na administração da casa, à semelhança do que sucede em artes específicas é necessário dispor de instrumentos próprios para a tarefa que tem de ser desempenhada, assim também quem estiver à frente do governo da casa deve ter os seus instrumentos, uns inanimados, e os outros animados (por exemplo, para o timoneiro o

εἶναι οἰκονομία, τοῖς δὲ μέγιστον μέρος αὐτῆς: ὅπως δ' ἔχει, θεωρητέον: λέγω δὲ περὶ τῆς καλουμένης χρηματιστικῆς. πρῶτον δὲ [15] περὶ δεσπότου καὶ δούλου εἰπόμεν, ἵνα τὰ τε πρὸς τὴν ἀναγκαίαν χρεῖαν ἴδωμεν, κἂν εἴ τι πρὸς τὸ εἰδέναι περὶ αὐτῶν δυναίμεθα λαβεῖν βέλτιον τῶν νῦν ὑπολαμβανομένων. τοῖς μὲν γὰρ δοκεῖ ἐπιστήμη τέ τις εἶναι ἢ δεσποτεία, καὶ ἡ αὐτὴ οἰκονομία καὶ δεσποτεία καὶ πολιτικὴ καὶ βασιλική, [20] καθάπερ εἶπομεν ἀρχόμενοι: τοῖς δὲ παρὰ φύσιν τὸ δεσπόζειν (νόμῳ γὰρ τὸν μὲν δοῦλον εἶναι τὸν δ' ἐλεύθερον, φύσει δ' οὐθὲν διαφέρειν) : διόπερ οὐδὲ δίκαιον: βίαιον γάρ.

ἐπεὶ οὖν ἡ κτήσις μέρος τῆς οἰκίας ἐστὶ καὶ ἡ κτητικὴ μέρος τῆς οἰκονομίας (ἄνευ γὰρ τῶν ἀναγκαίων ἀδύνατον [25] καὶ ζῆν καὶ εὖ ζῆν) , ὥσπερ δὲ ταῖς ὠρισμέναις τέχναις ἀναγκαῖον ἂν εἴη ὑπάρχειν τὰ οἰκεῖα ὄργανα, εἰ μέλλει ἀποτελεσθῆσθαι τὸ ἔργον, οὕτω καὶ τῷ οἰκονομικῷ. τῶν δ' ὀργάνων τὰ μὲν ἄψυχα τὰ δὲ ἔμψυχα (οἷον τῷ κυβερνήτῃ ὁ μὲν οἶαξ ἄψυχον ὁ δὲ πρῶρεϋς ἔμψυχον: ὁ [30] γὰρ ὑπηρέτης ἐν ὀργάνου εἶδει ταῖς τέχναις ἐστίν) : οὕτω καὶ τὸ κτῆμα ὄργανον πρὸς ζωὴν ἐστὶ, καὶ ἡ κτήσις πλῆθος ὀργάνων ἐστὶ, καὶ ὁ δοῦλος κτῆμά τι ἔμψυχον, καὶ ὥσπερ ὄργανον πρὸ ὀργάνων πᾶς ὑπηρέτης. εἰ γὰρ ἡδύνατο ἕκαστον τῶν ὀργάνων κελευσθὲν ἢ προαισθανόμενον ἀποτελεῖν [35] τὸ αὐτοῦ ἔργον, <καὶ> ὥσπερ τὰ Δαιδάλου φασὶν ἢ τοὺς τοῦ Ἡφαίστου τρίποδας, οὓς φησιν ὁ ποιητῆς αὐτομάτους θεῖον δύεσθαι ἀγῶνα, οὕτως

leme é um instrumento inanimado, e o vigia um animado, pois nas diferentes profissões, um ajudante pertence à categoria dos instrumentos). Assim também, a coisa possuída é um instrumento para viver e a propriedade consiste num conjunto de instrumentos; o escravo é uma espécie de propriedade viva e todo o ajudante é como que o primeiro de todos os instrumentos. Se cada instrumento pudesse desempenhar a sua função a nosso mando, ou como que antecipando-se ao que se lhe vai pedir - tal como se afirma das estátuas de Dédalo ou dos tripés de Hefesto acerca dos quais o poeta diz "*movendo-se por si mesmas entram na assembleia dos deuses*" e se, do mesmo modo os teares tecessem sozinhos, e se as palhetas tocassem sozinhas a citara, então os mestres não teriam necessidade de ajudantes nem os senhores de escravos. Em qualquer caso, os instrumentos propriamente assim chamados são instrumentos de produção, enquanto uma propriedade é um instrumento de acção. De um tear provém algo mais do que o seu simples uso, de uma cama ou de um adorno apenas o seu uso. Além disso, como a produção e a acção diferem em género e ambas necessitam de 5 instrumentos, a diferença entre os instrumentos deve ser também a mesma. A vida é acção, e não produção, pelo que o escravo é um ajudante a incluir entre as coisas que promovem a acção. O termo propriedade emprega-se do mesmo modo que o termo 'parte'; a parte não é apenas parte de outra coisa mas também lhe 10 pertence inteiramente. Assim também sucede com a propriedade. Do mesmo modo, assim como o senhor somente o é enquanto senhor do escravo, mas não lhe pertence, o escravo não é apenas escravo do seu senhor; pertence-lhe

αί κερκίδες ἐκέρκιζον αὐταὶ καὶ τὰ πλῆκτρα ἐκιθάριζεν, οὐδὲν ἂν ἔδει οὔτε τοῖς ἀρχιτέκτοσιν ὑπηρετῶν οὔτε τοῖς δεσπόταις δούλων. [1254α] τὰ μὲν οὖν λεγόμενα ὄργανα ποιητικὰ ὄργανά ἐστι, τὸ δὲ κτῆμα πρακτικόν: ἀπὸ μὲν γὰρ τῆς κερκίδος ἕτερόν τι γίνεται παρὰ τὴν χρῆσιν αὐτῆς, ἀπὸ δὲ τῆς ἐσθῆτος καὶ τῆς κλίνης ἢ χρῆσις μόνον. [5] ἔτι δ' ἐπεὶ διαφέρει ἡ ποίησις εἶδει καὶ ἡ πρᾶξις, καὶ δέονται ἀμφοτέραι ὀργάνων, ἀνάγκη καὶ ταῦτα τὴν αὐτὴν ἔχειν διαφοράν. ὁ δὲ βίος πρᾶξις, οὐ ποίησις, ἐστίν: διὸ καὶ ὁ δοῦλος ὑπηρετῆς τῶν πρὸς τὴν πρᾶξιν. τὸ δὲ κτῆμα λέγεται ὡσπερ καὶ τὸ μόριον. τό γὰρ μόριον οὐ [10] μόνον ἄλλου ἐστὶ μόριον, ἀλλὰ καὶ ἀπλῶς ἄλλου: ὁμοίως δὲ καὶ τὸ κτῆμα. διὸ ὁ μὲν δεσπότης τοῦ δούλου δεσπότης μόνον, ἐκείνου δ' οὐκ ἔστιν: ὁ δὲ δοῦλος οὐ μόνον δεσπότης δοῦλος ἐστίν, ἀλλὰ καὶ ὅλως ἐκείνου.

τίς μὲν οὖν ἡ φύσις τοῦ δούλου καὶ τίς ἡ δύναμις, ἐκ τούτων δῆλον: ὁ γὰρ μὴ αὐτοῦ φύσει [15] ἀλλ' ἄλλου ἄνθρωπος ὢν, οὗτος φύσει δοῦλος ἐστίν, ἄλλου δ' ἐστὶν ἄνθρωπος ὃς ἂν κτῆμα ἢ ἄνθρωπος ὢν, κτῆμα δὲ ὄργανον πρακτικόν καὶ χωριστόν. πότερον δ' ἔστι τις φύσει τοιοῦτος ἢ οὐ, καὶ πότερον βέλτιον καὶ δίκαιόν τι δουλεύειν ἢ οὐ, ἀλλὰ πᾶσα δουλεία παρὰ φύσιν ἐστὶ, μετὰ ταῦτα [20] σκεπτέον. οὐ χαλεπὸν δὲ καὶ τῷ λόγῳ θεωρῆσαι καὶ ἐκ τῶν γινομένων καταμαθεῖν. τὸ γὰρ ἄρχειν καὶ ἄρχεσθαι οὐ μόνον τῶν ἀναγκαίων ἀλλὰ καὶ τῶν συμφερόντων ἐστὶ, καὶ εὐθύς ἐκ γενετῆς ἔνια διέστηκε τὰ μὲν ἐπὶ τὸ ἄρχεσθαι τὰ

inteiramente. Estas considerações tomam evidente o que são a natureza e a faculdade de ser escravo: aquele que, por natureza, sendo humano, não pertence a si próprio mas a outrem, é escravo por natureza. Um ser humano pertence a outro se, apesar de humano, for um objecto de propriedade; e uma propriedade é um instrumento destinado à acção e com existência autónoma. Temos de considerar se existem ou não homens que, por natureza, tenham índole de escravo, e se é melhor ou mais justo serem assim, ou se pelo contrário, toda a escravidão é contrária à natureza. Não apresenta qualquer dificuldade uma investigação teórica destas questões nem tão pouco conhecê-las a partir do que acontece. Governar e ser governado são coisas não só necessárias mas convenientes, e é por nascimento que se estabelece a diferença entre os destinados a mandar e os destinados a obedecer. Existem muitas modalidades de governar e de ser governado, mas é sempre melhor quando os governados são melhores: por exemplo, o governo exercido sobre o homem é melhor do que o exercido sobre os animais; aquilo que é produzido pelo melhor dá um melhor resultado. Onde um elemento governa e outro é governado, encontram-se numa tarefa determinada. Sempre que existe uma combinação de elementos, contínua ou descontínua, para produzir uma realidade com unidade de composição, manifesta-se a dualidade do que governa e do que é governado; e isto, que acontece nos seres vivos, releva de uma lei universal da natureza, porque mesmo entre as coisas inanimadas existe, com efeito, alguma autoridade, como sucede por exemplo com a harmonia. Contudo, uma investigação neste âmbito levar-nos-ia além do nosso tema. Em primeiro lugar, um ser vivo é

δ' ἐπὶ τὸ ἄρχειν. καὶ εἶδη πολλὰ καὶ ἄρχόντων καὶ [25] ἀρχομένων ἔστιν (καὶ ἀεὶ βελτίων ἢ ἀρχὴ ἢ τῶν βελτιόνων ἀρχομένων, οἷον ἀνθρώπου ἢ θηρίου: τὸ γὰρ ἀποτελούμενον ὑπὸ τῶν βελτιόνων βέλτιον ἔργον: ὅπου δὲ τὸ μὲν ἄρχει τὸ δ' ἄρχεται, ἔστι τι τούτων ἔργον) : ὅσα γὰρ ἐκ πλειόνων συνέστηκε καὶ γίνεται ἔν τι κοινόν, εἴτε ἐκ συνεχῶν εἴτε ἐκ [30] διηρημένων, ἐν ἅπασιν ἐμφαίνεται τὸ ἄρχον καὶ τὸ ἀρχόμενον, καὶ τοῦτο ἐκ τῆς ἀπάσης φύσεως ἐνυπάρχει τοῖς ἐμψύχοις: καὶ γὰρ ἐν τοῖς μὴ μετέχουσι ζωῆς ἔστι τις ἀρχή, οἷον ἀρμονίας. ἀλλὰ ταῦτα μὲν ἴσως ἐξωτερικωτέρας ἐστὶ σκέψεως: τὸ δὲ ζῶον πρῶτον συνέστηκεν ἐκ ψυχῆς [35] καὶ σώματος, ὧν τὸ μὲν ἄρχον ἐστὶ φύσει τὸ δ' ἀρχόμενον. δεῖ δὲ σκοπεῖν ἐν τοῖς κατὰ φύσιν ἔχουσι μᾶλλον τὸ φύσει, καὶ μὴ ἐν τοῖς διεφθαρμένοις: διὸ καὶ τὸν βέλτιστα διακείμενον καὶ κατὰ σῶμα καὶ κατὰ ψυχὴν ἄνθρωπον θεωρητέον, ἐν ᾧ τοῦτο δῆλον:

1254β] τῶν γὰρ μοχθηρῶν ἢ μοχθηρῶς ἔχόντων δόξειεν ἂν ἄρχειν πολλάκις τὸ σῶμα τῆς ψυχῆς διὰ τὸ φαύλως καὶ παρὰ φύσιν ἔχειν. ἔστι δ' οὖν, ὡς περ λέγομεν, πρῶτον ἐν ζῴῳ θεωρῆσαι καὶ δεσποτικὴν ἀρχὴν καὶ πολιτικὴν: ἢ μὲν γὰρ ψυχὴ τοῦ σώματος [5] ἄρχει δεσποτικὴν ἀρχὴν, ὃ δὲ νοῦς τῆς ὀρέξεως πολιτικὴν ἢ βασιλικὴν: ἐν οἷς φανερόν ἐστιν ὅτι κατὰ φύσιν καὶ συμφέρον τὸ ἄρχεσθαι τῷ σώματι ὑπὸ τῆς ψυχῆς, καὶ τῷ παθητικῷ μορίῳ ὑπὸ τοῦ νοῦ καὶ τοῦ μορίου τοῦ λόγον ἔχοντος, τὸ δ' ἐξ ἴσου ἢ ἀνάπαλιν

composto pela alma e pelo corpo; o primeiro é o governante por natureza, o segundo, o governado. Deveríamos, de preferência, ver o que é natural nos seres cuja condição é conforme à natureza, e não naqueles em que existe corrupção. Devemos, então, considerar aquele indivíduo que tem as melhores disposições, tanto de alma como de corpo, no qual isto é evidente; porque nos indivíduos que têm uma índole perversa, tem-se a impressão de que é o corpo a governar a alma, devido à condição degradada e desnaturada. Dizemos, pois, que é no ser vivo que primeiro encontramos a autoridade de um senhor ou de um governante. A alma governa o corpo com autoridade de senhor, enquanto a inteligência exerce uma autoridade política ou régia sobre o apetite. Nestes casos é evidente que é não só natural como também benéfico para o corpo ser governado pela alma, tal como a parte afectiva pela inteligência e pela parte que possui a razão; já a paridade entre as duas partes ou a inversão dos papéis seria prejudicial em todos os casos. E, mais uma vez, acontece o mesmo no que diz respeito ao homem e aos outros animais: os animais domésticos são melhores do que os selvagens, e é melhor serem dominados pelos homens, já que assim obtêm a respectiva segurança. Por outro lado, a relação entre o homem e a mulher consiste no facto de que, por natureza, um é superior e a outra inferior, um, governante, outra, governada. O mesmo tem que, necessariamente, ocorrer para toda a humanidade. Por conseguinte, aqueles homens que se diferenciam entre si, tanto quanto a alma se diferencia do corpo ou o homem do animal (e têm esta disposição aqueles cuja actividade consiste em fazer uso do corpo, e isto é a melhor coisa que podem dar) são escravos por natureza, e para eles é melhor estarem sujeitos a esse tipo de autoridade, se dermos crédito às

βλαβερὸν πᾶσιν. [10] πάλιν ἐν ἀνθρώπῳ καὶ τοῖς ἄλλοις ζώοις ὡσαύτως: τὰ μὲν γὰρ ἡμερα τῶν ἀγρίων βελτίω τὴν φύσιν, τούτοις δὲ πᾶσι βέλτιον ἄρχεσθαι ὑπ' ἀνθρώπου: τυγχάνει γὰρ σωτηρίας οὕτως. ἔτι δὲ τὸ ἄρρεν πρὸς τὸ θῆλυ φύσει τὸ μὲν κρεῖττον τὸ δὲ χειρόν, καὶ τὸ μὲν ἄρχον τὸ δ' ἀρχόμενον. τὸν [15] αὐτὸν δὲ τρόπον ἀναγκαῖον εἶναι καὶ ἐπὶ πάντων ἀνθρώπων. ὅσοι μὲν οὖν τοσοῦτον διεστᾶσιν ὅσον ψυχῇ σώματος καὶ ἄνθρωπος θηρίου (διάκεινται δὲ τοῦτον τὸν τρόπον ὅσων ἐστὶν ἔργον ἢ τοῦ σώματος χρῆσις, καὶ τοῦτ' ἐστ' ἀπ' αὐτῶν βέλτιστον) , οὗτοι μὲν εἰσι φύσει δοῦλοι, οἷς βέλτιόν ἐστιν [20] ἄρχεσθαι ταύτην τὴν ἀρχήν, εἴπερ καὶ τοῖς εἰρημένοις. ἔστι γὰρ φύσει δοῦλος ὁ δυνάμενος ἄλλου εἶναι (διὸ καὶ ἄλλου ἐστίν) , καὶ ὁ κοινωνῶν λόγου τοσοῦτον ὅσον αἰσθάνεσθαι ἀλλὰ μὴ ἔχειν. τὰ γὰρ ἄλλα ζῶα οὐ λόγῳ [αἰσθανόμενα] ἀλλὰ παθήμασιν ὑπηρετεῖ. καὶ ἡ χρεία δὲ παραλλάττει μικρόν: [25] ἢ γὰρ πρὸς τ'ἀναγκαῖα τῷ σώματι βοήθεια γίνεται παρ' ἀμφοῖν, παρά τε τῶν δούλων καὶ παρὰ τῶν ἡμέρων ζώων. βούλεται μὲν οὖν ἡ φύσις καὶ τὰ σώματα διαφέροντα ποιεῖν τὰ τῶν ἐλευθέρων καὶ τῶν δούλων, τὰ μὲν ἰσχυρὰ πρὸς τὴν ἀναγκαῖαν χρῆσιν, τὰ δ' ὀρθὰ καὶ ἄχρηστα πρὸς [30] τὰς τοιαύτας ἐργασίας, ἀλλὰ χρήσιμα πρὸς πολιτικὸν βίον (οὗτος δὲ καὶ γίνεται διηρημένος εἷς τε τὴν πολεμικὴν χρείαν καὶ τὴν εἰρηνικὴν) , συμβαίνει δὲ πολλάκις καὶ τοῦναντίον, τοὺς μὲν τὰ σώματα ἔχειν ἐλευθέρων τοὺς δὲ τὰς ψυχάς: ἐπεὶ τοῦτό γε φανερόν, ὡς εἰ τοσοῦτον γένοιτο

distinções acima referidas. É um escravo por natureza aquele que pode pertencer a outro (e é esta a razão por que pertence de facto) e também aquele que participa da razão o suficiente para a apreender sem, contudo, a possuir; os animais distintos do homem nem sequer são capazes de participar da forma sensitiva da razão; apenas obedecem passivamente às impressões. Quanto à utilidade, escravos e animais domésticos pouco diferem; prestam ambos auxílio ao corpo, na medida das nossas necessidades. É intenção da natureza modelar os corpos dos homens livres de modo diferente dos corpos dos escravos, atribuindo a uns a força necessária para os trabalhos pesados e dando a outros a postura erecta e tornando-os impróprios para esse género de trabalhos, mas tomando-os aptos para a vida de cidadão (que se divide em actividades de guerra e de paz). Mas o oposto também ocorre com frequência; há escravos com corpos de homem livre, e outros com almas. Uma coisa é muito clara: se os homens livres se distinguissem apenas pelo corpo, superiorizando-se aos demais como estátuas de deuses, então todos concordariam que todos os inferiores deveriam ser seus escravos. E se tal fosse verdade em relação ao corpo, ainda mais justamente tal distinção se aplicaria à alma; não é, porém, tão fácil ver a beleza da alma como a do corpo. É óbvio, então, que uns são livres e outros escravos, por natureza, 1255a e que para estes a escravidão é não só adequada mas também justa. escravo e um subordinado. Mesmo entre sábios, alguns são desta opinião, outros têm outra. A causa desta diferença de opinião, e que provoca a sobreposição parcial de argumentos consiste em que, num certo modo, a virtude, quando adquiriu recursos suficientes, tem

διάφοροι [35] τὸ σῶμα μόνον ὅσον αἱ τῶν θεῶν εἰκόνες, τοὺς ὑπολειπομένους πάντες φαῖεν ἄν ἀξιόους εἶναι τούτοις δουλεύειν. εἰ δ' ἐπὶ τοῦ σώματος τοῦτ' ἀληθές, πολὺ δικαιότερον ἐπὶ τῆς ψυχῆς τοῦτο διορίσθαι: ἀλλ' οὐχ ὁμοίως ῥᾶδιον ἰδεῖν τό τε τῆς ψυχῆς κάλλος καὶ τὸ τοῦ σώματος. [1255α] ὅτι μὲν τοίνυν εἰσὶ φύσει τινές οἱ μὲν ἐλεύθεροι οἱ δὲ δοῦλοι, φανερόν, οἷς καὶ συμφέρει τὸ δουλεύειν καὶ δίκαιόν ἐστιν. ὅτι δὲ καὶ οἱ τάναντία φάσκοντες τρόπον τινὰ λέγουσιν ὀρθῶς, οὐ χαλεπὸν ἰδεῖν. διχῶς γὰρ λέγεται τὸ δουλεύειν [5] καὶ ὁ δοῦλος. ἔστι γὰρ τις καὶ κατὰ νόμον δοῦλος καὶ δουλεύων: ὁ γὰρ νόμος ὁμολογία τίς ἐστιν ἐν ᾧ τὰ κατὰ πόλεμον κρατούμενα τῶν κρατούντων εἶναι φασιν. τοῦτο δὴ τὸ δίκαιον πολλοὶ τῶν ἐν τοῖς νόμοις ὥσπερ ῥήτορα γράφονται παρανόμων, ὡς δεινὸν <ὄν> εἰ τοῦ βιάσασθαι δυναμένου [10] καὶ κατὰ δύναμιν κρείττονος ἔσται δοῦλον καὶ ἀρχόμενον τὸ βιασθέν. καὶ τοῖς μὲν οὕτως δοκεῖ τοῖς δ' ἐκείνως, καὶ τῶν σοφῶν. αἴτιον δὲ ταύτης τῆς ἀμφισβητήσεως, καὶ ὃ ποιεῖ τοὺς λόγους ἐπαλλάττειν, ὅτι τρόπον τινὰ ἀρετὴ τυγχάνουσα χορηγίας καὶ βιάζεσθαι δύναται μάλιστα, καὶ [15] ἔστιν αἰετὸν τὸ κρατοῦν ἐν ὑπεροχῇ ἀγαθοῦ τινος, ὥστε δοκεῖν μὴ ἄνευ ἀρετῆς εἶναι τὴν βίαν, ἀλλὰ περὶ τοῦ δικαίου μόνον εἶναι τὴν ἀμφισβήτησιν (διὰ γὰρ τοῦτο τοῖς μὲν ἄνοια δοκεῖν τὸ δίκαιον εἶναι, τοῖς δ' αὐτὸ τοῦτο δίκαιον, τὸ τὸν κρείττονα ἄρχειν) : ἐπεὶ διαστάντων γε χωρὶς τούτων τῶν λόγων [20] οὔτε ἰσχυρὸν οὐθὲν ἔχουσιν οὔτε πιθανὸν ἄτεροι

grande poder de se impor pela força e o vencedor leva sempre a melhor devido à superioridade em algum 15 bem. Por conseguinte, parece que a força não existe sem virtude, e que a discussão visa apenas a questão do que é justo. Portanto, alguns pensam que a justiça reside na benevolência; outros, que a justiça é o poder do mais forte; se estas concepções fossem efectivamente separadas, outros argumentos perderiam toda a força de persuadir, ao pretender que o 20 homem superior em virtude não deveria governar nem dominar. Existem ainda outros que tendendo, segundo pensam, para uma certa forma de justiça (já que a lei é uma forma de justiça) consideram que a escravatura na guerra é sempre, e em qualquer parte, justa. Mas contradizem-se porque a causa das guerras pode não ser justa e ninguém pode reconhecer como escravo, de maneira alguma, a quem não o merece 25 ser. Por outro lado, pode suceder que os considerados de mais nobre nascimento se tomem escravos e descendentes de escravos, caso sejam capturados e vendidos. Por esta razão, esses autores não admitem descrever os gregos como escravos, mas apenas os bárbaros. E mesmo assim, quando referem isso, apenas visam o escravo por natureza, de que já tratamos: com efeito, é forçoso reconhecer que alguns são escravos em 30 qualquer parte, enquanto outros em nenhuma. Isto também se aplica aos de nascimento nobre: os gregos olham-se entre si como de nascimento nobre não apenas na sua terra mas em toda a parte; aos bárbaros, consideram-nos nobres apenas nas suas terras, julgando que existem dois tipos de nobreza e de liberdade, um absoluto e outro não absoluto, conforme 35 a frase da Helena de Teodecto: "*Quem se atreverá a chamar-me ser va, a mim, que tenho descendência divina por*

λόγοι, ὡς οὐ δεῖ τὸ βέλτιον κατ' ἀρετὴν ἄρχειν καὶ δεσπύζειν. ὅλως δ' ἀντεχόμενοι τινες, ὡς οἴονται, δικαίον τινός (ὁ γὰρ νόμος δίκαιόν τι) τὴν κατὰ πόλεμον δουλείαν τιθέασι δικαίαν, ἅμα δ' οὐ φασιν: τὴν τε γὰρ ἀρχὴν ἐνδέχεται μὴ δικαίαν [25] εἶναι τῶν πολέμων, καὶ τὸν ἀνάξιον δουλεύειν οὐδαμῶς ἂν φαίη τις δοῦλον εἶναι: εἰ δὲ μὴ, συμβήσεται τοὺς εὐγενεστάτους εἶναι δοκοῦντας δούλους εἶναι καὶ ἐκ δούλων, ἐὰν συμβῆ πραθῆναι ληφθέντας. διόπερ αὐτοὺς οὐ βούλονται λέγειν δούλους, ἀλλὰ τοὺς βαρβάρους. καίτοι ὅταν τοῦτο λέγωσιν, [30] οὐθὲν ἄλλο ζητοῦσιν ἢ τὸ φύσει δοῦλον ὅπερ ἐξ ἀρχῆς εἶπομεν: ἀνάγκη γὰρ εἶναι τινὰς φάναι τοὺς μὲν πανταχοῦ δούλους τοὺς δ' οὐδαμοῦ. τὸν αὐτὸν δὲ τρόπον καὶ περὶ εὐγενείας: αὐτοὺς μὲν γὰρ οὐ μόνον παρ' αὐτοῖς εὐγενεῖς ἀλλὰ πανταχοῦ νομίζουσιν, τοὺς δὲ βαρβάρους οἴκοι μόνον, [35] ὡς ὄν τι τὸ μὲν ἀπλῶς εὐγενές καὶ ἐλεύθερον τὸ δ' οὐχ ἀπλῶς, ὥσπερ καὶ ἡ Θεοδέκτου Ἑλένη φησὶ "θείων δ' ἀπ' ἀμφοῖν ἔκγονον ῥιζωμάτων τὶς ἂν προσειπεῖν ἀξιώσειεν λάτρις; " ὅταν δὲ τοῦτο λέγωσιν, οὐθενὶ ἀλλ' ἢ ἀρετῇ καὶ κακίᾳ διορίζουσι [40] τὸ δοῦλον καὶ ἐλεύθερον, καὶ τοὺς εὐγενεῖς καὶ τοὺς δυσγενεῖς. [1255β] ἀξιοῦσι γάρ, ὥσπερ ἐξ ἀνθρώπου ἄνθρωπον καὶ ἐκ θηρίων γίνεσθαι θηρίον, οὕτω καὶ ἐξ ἀγαθῶν ἀγαθόν. ἡ δὲ φύσις βούλεται μὲν τοῦτο ποιεῖν πολλάκις, οὐ μέντοι δύναται. ὅτι μὲν οὖν ἔχει τινὰ λόγον ἢ ἀμφισβήτησις, [5] καὶ οὐκ εἰσὶ τινες οἱ μὲν φύσει δοῦλοι οἱ δ' ἐλεύθεροι, δῆλον,

ambos os lados?' (. salário, treinava os escravos para os trabalhos correntes. A aprendizagem 25 destas coisas poderia alargar-se ainda mais, por exemplo, à culinária e a outras tarefas desse tipo. Servidores diferentes têm tarefas diferentes, algumas de maior prestígio, outras mais necessárias, e, conforme o provérbio diz "há escravos e escravos, e senhores e senhores". (21) Todos os conhecimentos deste tipo dizem respeito ao ofício de 30 escravo. Quanto à ciência do senhor consiste em saber servir-se do trabalho dos escravos; ele é senhor não porque adquiriu escravos mas porque sabe utilizá-los. Este ramo do saber, contudo, não tem grande importância ou dignidade, conquanto se saiba como orientar os escravos no desempenho das tarefas que devem executar. Assim, aqueles que não 35 podem ocupar-se pessoalmente deste trabalho, delegam tal tarefa num capataz e dedicam-se à política ou à filosofia. Saber como se adquire escravos é ainda diferente das duas ciências referidas; refiro-me à ciência de adquirir escravos de modo justo, que é uma espécie de conhecimento militar ou cinagético. Em relação ao senhor e ao escravo são estas as distinções a fazer. propriedade e a arte de aquisição de recursos na economia. Podemos agora estudar a propriedade e a crematística de uma maneira 1256a geral de acordo com o nosso método, posto que o escravo é parte integrante da propriedade. A primeira questão que poderíamos colocar é: será a crematística o mesmo que a economia, uma parte dela, ou ainda sua subsidiária? E se for subsidiária, apresenta-se da mesma maneira que 5 a fabricação de teares em relação à arte de tecer, ou a fundição do bronze em relação à arte da estatuária? É que estas duas não são subsidiárias da mesma

καὶ ὅτι ἔν τισι διώρισται τὸ τοιοῦτον, ὧν συμφέρει τῷ μὲν τὸ δουλεύειν τῷ δὲ τὸ δεσπύζειν [καὶ δίκαιον], καὶ δεῖ τὸ μὲν ἄρχεσθαι τὸ δ' ἄρχειν ἦν πεφύκασιν ἀρχὴν ἄρχειν, ὥστε καὶ δεσπύζειν, τὸ δὲ κακῶς ἀσυμφόρως ἐστὶν ἀμφοῖν (τὸ [10] γὰρ αὐτὸ συμφέρει τῷ μέρει καὶ τῷ ὄλῳ, καὶ σῶματι καὶ ψυχῇ, ὃ δὲ δοῦλος μέρος τι τοῦ δεσπότου, οἷον ἔμψυχόν τι τοῦ σώματος κεχωρισμένον δὲ μέρος: διὸ καὶ συμφέρον ἐστὶ τι καὶ φιλία δούλῳ καὶ δεσπότη πρὸς ἀλλήλους τοῖς φύσει τούτων ἥξιωμένοις, τοῖς δὲ μὴ τοῦτον τὸν τρόπον, [15] ἀλλὰ κατὰ νόμον καὶ βιασθεῖσι, τοῦναντίον) . φανερόν δὲ καὶ ἐκ τούτων ὅτι οὐ ταύτόν ἐστι δεσποτεία καὶ πολιτική, οὐδὲ πᾶσαι ἀλλήλαις αἱ ἀρχαί, ὥσπερ τινὲς φασιν. ἡ μὲν γὰρ ἐλευθέρων φύσει ἢ δὲ δούλων ἐστίν, καὶ ἡ μὲν οἰκονομικὴ μοναρχία (μοναρχεῖται γὰρ πᾶς οἶκος) , [20] ἢ δὲ πολιτικὴ ἐλευθέρων καὶ ἴσων ἀρχή. ὁ μὲν οὖν δεσπότης οὐ λέγεται κατ' ἐπιστήμην, ἀλλὰ τῷ τοιόσδ' εἶναι, ὁμοίως δὲ καὶ ὁ δοῦλος καὶ ὁ ἐλεύθερος. ἐπιστήμη δ' ἂν εἴη καὶ δεσποτικὴ καὶ δουλική, δουλικὴ μὲν οἷαν περ ὁ ἐν Συρακούσαις ἐπαίδευεν: ἐκεῖ γὰρ λαμβάνων τις μισθὸν [25] ἐδίδασκε τὰ ἐγκύκλια διακονήματα τοῦς παῖδας: εἴη δ' ἂν καὶ ἐπὶ πλεῖον τῶν τοιούτων μάθησις, οἷον ὀψοποικὴ καὶ τᾶλλα τὰ τοιαῦτα γένη τῆς διακονίας. ἔστι γὰρ ἕτερα ἐτέρων τὰ μὲν ἐντιμότερα ἔργα τὰ δ' ἀναγκαιότερα, καὶ κατὰ τὴν παροιμίαν "δοῦλος πρὸ δούλου, δεσπότης πρὸ δεσπότου.

” [30] αἱ μὲν οὖν τοιαῦται πᾶσαι δουρικαὶ ἐπιστῆμαί εἰσι: δεσποτικὴ δ'

maneira: uma fornece os instrumentos, e outra o material - e 'material' significa a substância de que uma obra é feita, como por exemplo, a lã para o tecelão, o bronze para o escultor. Parece óbvio que a crematística não é o mesmo que a arte de governar a casa: uma refere-se à arte de adquirir, a outra à arte de utilizar. Que outra arte, para além da do governo da casa, pode fazer uso do que se encontra na casa? Mas é assunto para debater se a crematística é uma parte integrante, ou distinta, da economia. Se a função da crematística é considerar como alcançar bens e propriedade (sendo que a propriedade 15 e a riqueza contêm muitas partes) a primeira questão será saber se a arte da agricultura é parte da crematística, ou uma coisa diferente, ou se corresponde, em geral, à procura e fornecimento de alimentos. Mas por outro lado, existem diferentes tipos de alimentação e por isso também existem vários tipos de vida, tanto de animais como de 20 homens. Nenhuma vida é possível sem alimentação e os diferentes tipos de alimentação produziram diferentes tipos de vida entre os animais. Alguns bichos vivem em manada, outros dispersos, conforme convém à sua alimentação; uns são carnívoros, outros herbívoros, e outros omnívoros. A natureza proporcionou-lhes diferentes modos de vida para os 25 ajudar a alcançar alimento. Como a mesma coisa não agrada a todos do mesmo modo, mas a uns agrada isto e a outros aquilo, as maneiras de viver dos carnívoros e dos herbívoros são diferentes. Do mesmo modo diferem as vidas dos seres humanos. Os mais indolentes são pastores, dado que a comida, que lhes é fornecida pelos 30 animais domésticos, surge sem qualquer esforço; mas, quando é

έπιστήμη ἐστὶν ἢ χρηστικὴ δούλων. ὁ γὰρ δεσπότης οὐκ ἐν τῷ κτᾶσθαι τοὺς δούλους, ἀλλ' ἐν τῷ χρῆσθαι δούλοις. ἔστι δ' αὕτη ἢ ἐπιστήμη οὐδὲν μέγα ἔχουσα οὐδὲ σεμνόν: ἃ γὰρ τὸν δοῦλον ἐπίστασθαι δεῖ ποιεῖν, ἐκεῖνον δεῖ [35] ταῦτα ἐπίστασθαι ἐπιτάττειν. διὸ ὅσοις ἐξουσία μὴ αὐτοὺς κακοπαθεῖν, ἐπίτροπός <τις> λαμβάνει ταύτην τὴν τιμὴν, αὐτοὶ δὲ πολιτεύονται ἢ φιλοσοφοῦσιν. ἢ δὲ κτητικὴ ἑτέρα ἀμφοτέρων τούτων, οἷον ἢ δικαία, πολεμικὴ τις οὔσα ἢ θηρευτικὴ. περὶ μὲν οὖν δούλου καὶ δεσπότου τοῦτον διωρίσθω τὸν [40] τρόπον. [1256α]

ὅλως δὲ περὶ πάσης κτήσεως καὶ χρηματιστικῆς θεωρήσωμεν κατὰ τὸν ὑφηγημένον τρόπον, ἐπεὶ περ καὶ ὁ δοῦλος τῆς κτήσεως μέρος τι ἦν. πρῶτον μὲν οὖν ἀπορήσειεν ἂν τις πότερον ἢ χρηματιστικὴ ἢ αὐτὴ τῆ οἰκονομικῆ ἐστὶν [5] ἢ μέρος τι, ἢ ὑπηρετικὴ, καὶ εἰ ὑπηρετικὴ, πότερον ὡς ἢ κερκιδοποιικὴ τῆ ὑφαντικῆ ἢ ὡς ἢ χαλουργικὴ τῆ ἀνδριαντοποιία (οὐ γὰρ ὡσαύτως ὑπηρετοῦσιν, ἀλλ' ἢ μὲν ὄργανα παρέχει, ἢ δὲ τὴν ὕλην: λέγω δὲ ὕλην τὸ ὑποκείμενον ἐξ οὗ τι ἀποτελεῖται ἔργον, οἷον ὑφάντη μὲν ἔρια [10] ἀνδριαντοποιῶ δὲ χαλκόν) . ὅτι μὲν οὖν οὐχ ἢ αὐτὴ ἢ οἰκονομικὴ τῆ χρηματιστικῆ, δῆλον (τῆς μὲν γὰρ τὸ πορίσασθαι, τῆς δὲ τὸ χρήσασθαι: τίς γὰρ ἔσται ἢ χρησομένη τοῖς κατὰ τὴν οἰκίαν παρὰ τὴν οἰκονομικὴν;) : πότερον δὲ μέρος αὐτῆς ἐστὶ τι ἢ ἕτερον εἶδος, ἔχει διαμφισβήτησιν: [15] εἰ γάρ

necessário que os rebanhos mudem, por causa das pastagens, os humanos têm de acompanhá-los como se cultivassem uma lavoura viva. Outros vivem da caça, mas de diferentes tipos: uns por exemplo, vivem da rapina (³⁰), outros vivem da pesca (os que habitam perto de lagos, pântanos, rios ou de uma área piscícola); outros, ainda, vivem da caça de aves ou de animais selvagens. Mas a maior parte vive da terra e das colheitas de frutos. Eis, então, de uma maneira geral, os modos de vida dos que subsistem directamente pelo seu trabalho, sem que o seu alimento pro-

40 venha do comércio ou troca: pastoreio, agricultura, pilhagem, pesca e caça. Alguns combinam vários destes modos de vida, procurando um modo de vida aprazível, suprimindo o ganho insuficiente que extraem da ocupação menos lucrativa, incapaz de lhes garantir a subsistência. Por exemplo, alguns seguem simultaneamente o modo de vida nómada e a pilhagem, outros, a agricultura e a caça, e outros combinam outros modos 5 de subsistência, conforme a necessidade os compele. Tal forma de aquisição de propriedade é dada, evidentemente, pela natureza a todos os seres vivos, desde o nascimento até ao desenvolvimento completo. Com efeito, alguns seres vivos produzem, com o nascimento das crias, comida suficiente até ao momento em que a cria é 10 capaz de a conseguir por si mesma, como por exemplo os animais que se reproduzem por larvas ou ovos. Os vivíparos trazem consigo, durante algum tempo, alimento para a cria, substância natural a que chamamos leite. Assim sendo, temos de admitir manifestamente que, de modo semelhante, as plantas existem para a subsistência dos animais, quando 15 adultos, e que os outros animais existem para o bem do homem; os animais domésticos para uso e

ἔστι τοῦ χρηματιστικοῦ θεωρῆσαι πόθεν χρήματα καὶ κτήσις ἔσται, ... ἢ δὲ κτήσις πολλὰ περιείληφε μέρη καὶ ὁ πλοῦτος, ὥστε πρῶτον ἢ γεωργικῆ πότερον μέρος τι τῆς οἰκονομικῆς ἢ ἕτερόν τι γένος, καὶ καθόλου ἢ περὶ τὴν τροφήν ἐπιμέλεια καὶ κτήσις; ἀλλὰ μὴν εἶδη γε πολλὰ τροφῆς, [20] διὸ καὶ βίοι πολλοὶ καὶ τῶν ζώων καὶ τῶν ἀνθρώπων εἰσίν: οὐ γὰρ οἶόν τε ζῆν ἄνευ τροφῆς, ὥστε αἱ διαφοραὶ τῆς τροφῆς τοὺς βίους πεποιήκασιν διαφέροντας τῶν ζώων. τῶν τε γὰρ θηρίων τὰ μὲν ἀγελαῖα τὰ δὲ σποραδικὰ ἔστιν, ὁποτέρως συμφέρει πρὸς τὴν τροφήν αὐτοῖς διὰ τὸ τὰ μὲν [25] ζωοφάγα τὰ δὲ καρποφάγα τὰ δὲ παμφάγα αὐτῶν εἶναι, ὥστε πρὸς τὰς ῥαστώνας καὶ τὴν αἴρεσιν τὴν τούτων ἢ φύσις τοὺς βίους αὐτῶν διώρισεν, ἐπεὶ δ' οὐ ταύτῳ ἑκάστῳ ἡδὺ κατὰ φύσιν ἀλλὰ ἕτερα ἑτέροις, καὶ αὐτῶν τῶν ζωοφάγων καὶ τῶν καρποφάγων οἱ βίοι πρὸς ἄλληλα διεστῆσιν: ὁμοίως δὲ [30] καὶ τῶν ἀνθρώπων. πολὺ γὰρ διαφέρουσιν οἱ τούτων βίοι. οἱ μὲν οὖν ἀργότατοι νομάδες εἰσίν (ἢ γὰρ ἀπὸ τῶν ἡμέρων τροφή ζώων ἄνευ πόνου γίνεται σχολάζουσιν: ἀναγκαίου δ' ὄντος μεταβάλλειν τοῖς κτήγεσι διὰ τὰς νομάς καὶ αὐτοὶ ἀναγκάζονται συνακολουθεῖν, ὥσπερ γεωργίαν ζῶσαν [35] γεωργοῦντες) : οἱ δ' ἀπὸ θήρας ζῶσι, καὶ θήρας ἕτεροι ἑτέρας, οἷον οἱ μὲν ἀπὸ ληστείας, οἱ δ' ἀφ' ἀλειας, ὅσοι λίμνας καὶ ἔλη καὶ ποταμοὺς ἢ θάλατταν τοιαύτην προσοικοῦσιν, οἱ δ' ἀπ' ὀρνίθων ἢ θηρίων ἀγρίων: τὸ δὲ πλεῖστον γένος τῶν ἀνθρώπων ἀπὸ τῆς γῆς ζῆ καὶ τῶν ἡμέρων καρπῶν. [40] οἱ

alimentação, e os animais selvagens (senão todos pelo menos a maior parte) para alimentação e outras carências, de modo a obtermos vestes e outros instrumentos a partir deles.

20 Se a natureza nada faz de imperfeito ou em vão, então, necessariamente criou todos estes seres em função do homem. Eis porque a arte da guerra será, num certo sentido, um modo natural de aquisição, de que a caça é uma parte, a ser utilizada contra as feras e mesmo contra aqueles homens que, destinados a ser governados, recusaram sê-lo, dado que este 25 tipo de guerra é justo por natureza. 1256b Assim, o tipo de arte de aquisição que faz parte da economia, consiste, por natureza, numa forma de aquisição, de tal modo que o senhor da casa deva possuir ou procurar possuir os recursos acumuláveis necessários à vida e úteis à comunidade política e familiar. Parece que 30 a verdadeira riqueza consiste nestes recursos. É que não é ilimitada uma propriedade deste género, bastando-se a si mesma, e visando a vida feliz, como Sólon faz crer no verso "*Não existem limites para a riqueza destinada aos homens*". (32) Mas permanece um limite tanto aqui comonoutras artes pois nenhum instrumento de nenhuma arte é ilimitado, seja 35 em tamanho, seja em quantidade. A riqueza é apenas o conjunto de instrumentos possuídos pela casa e pela cidade. Torna-se, assim, evidente que existe uma arte natural de aquisição, própria dos donos de casa e dos políticos, e por que razão é assim. 9. Origem, desenvolvimento e tipos de trocas. A moeda. Existe, porém, outro modo de aquisição a que a maior parte chama, 40 e justamente, crematística, em relação à qual parece não existir limite nem de riqueza nem de propriedade: muitos supõem que é

μὲν οὖν βίοι τοσοῦτοι σχεδόν εἰσιν, ὅσοι γε αὐτόφυτον ἔχουσι τὴν ἐργασίαν καὶ μὴ δι' ἀλλαγῆς καὶ καπηλείας πορίζονται τὴν τροφήν, [125β] νομαδικὸς ληστικὸς ἀλιευτικὸς θηρευτικὸς γεωργικὸς. οἱ δὲ καὶ μινγύντες ἐκ τούτων ἠδέως ζῶσι, προσαναπληροῦντες τὸν ἐνδεέστερον βίον, ἧ τυγχάνει ἐλλείπων πρὸς τὸ αὐτάρκης εἶναι, οἷον οἱ μὲν [5] νομαδικὸν ἄμα καὶ ληστικόν, οἱ δὲ γεωργικὸν καὶ θηρευτικόν: ὁμοίως δὲ καὶ περὶ τοὺς ἄλλους: ὡς ἂν ἡ χρεία συναναγκάζῃ, τοῦτον τὸν τρόπον διάγουσιν. ἡ μὲν οὖν τοιαύτη κτῆσις ὑπ' αὐτῆς φαίνεται τῆς φύσεως διδομένη πᾶσιν, ὥσπερ κατὰ τὴν πρώτην γένεσιν εὐθύς, οὕτω καὶ τελειωθείσιν. [10] καὶ γὰρ κατὰ τὴν ἐξ ἀρχῆς γένεσιν τὰ μὲν συνεκτίκει τῶν ζώων τοσαύτην τροφήν ὥσθ' ἱκανὴν εἶναι μέχρι οὗ ἂν δύνηται αὐτὸ αὐτῷ πορίζειν τὸ γεννηθέν, οἷον ὅσα σκωληκοτοκεῖ ἢ ὠοτοκεῖ: ὅσα δὲ ζωοτοκεῖ, τοῖς γεννωμένοις ἔχει τροφήν ἐν αὐτοῖς μέχρι τινός, τὴν τοῦ καλουμένου γάλακτος [15] φύσιν. ὥστε ὁμοίως δῆλον ὅτι καὶ γενομένοις οἰητέον τά τε φυτὰ τῶν ζώων ἔνεκεν εἶναι καὶ τὰ ἄλλα ζῶα τῶν ἀνθρώπων χάριν, τὰ μὲν ἡμερα καὶ διὰ τὴν χρῆσιν καὶ διὰ τὴν τροφήν, τῶν δ' ἀγρίων, εἰ μὴ πάντα, ἀλλὰ τὰ γε πλεῖστα τῆς τροφῆς καὶ ἄλλης βοηθείας ἔνεκεν, ἵνα [20] καὶ ἐσθῆς καὶ ἄλλα ὄργανα γίνηται ἐξ αὐτῶν. εἰ οὖν ἡ φύσις μηθὲν μήτε ἀτελὲς ποιεῖ μήτε μάτην, ἀναγκαῖον τῶν ἀνθρώπων ἔνεκεν αὐτὰ πάντα πεποιηκέναι τὴν φύσιν. διὸ καὶ ἡ πολεμικὴ φύσει κτητικὴ πως ἔσται (ἡ γὰρ θηρευτικὴ μέρος αὐτῆς) , ἧ δεῖ χρῆσθαι πρὸς τε τὰ θηρία καὶ [25] τῶν

idêntica à 1257a anteriormente mencionada, devido à afinidade entre ambas: na realidade, não é idêntica à que referimos mas também não está muito afastada; uma é natural, a outra não, provindo mais de uma certa forma de engenho e arte. 5 Começemos a discussão deste assunto da seguinte maneira: tudo o que possuímos tem um duplo uso, mas não no mesmo sentido; um dos usos é adequado ao objecto, o outro não. Por exemplo, uma sandália tem dois modos de uso: como calçado e como objecto de troca. Ambos são

10 modos de utilização da sandália; aquele que troca uma sandália por dinheiro ou alimento com alguém que dela necessita, faz uso da sandália como sandália, mas não faz o uso próprio da coisa; é que esta não existe para ser trocada. O mesmo acontece com outros bens, porque a troca abrange tudo, e tem a sua origem no facto natural de os homens possuírem mais ou possuírem menos do que é suficiente. À luz destas considerações

15 é claro que o comércio de retalho não é de natureza erematística, sendo que os homens vêm-se compelidos a fazer trocas, na medida necessária da satisfação das suas carências. É manifesto que a troca não tem, obviamente, qualquer função na primeira forma de comunidade, i. e., a família, mas apenas quando a 20 comunidade cresce. No primeiro caso, os membros partilham as mesmas coisas; depois, quando vivem separados, continuam a partilhar muitos bens mas trocam outros consoante as necessidades, como ainda hoje fazem os povos bárbaros que recorrem ao sistema de troca, limitando -se a trocar produtos úteis; por exemplo, recebem e trocam vinho por trigo²⁵ e outras coisas desta espécie. Esta técnica de troca não é nem contrária à natureza nem tão pouco a qualquer tipo de crematística, mas serve para preencher lacunas na auto-

άνθρώπων ὅσοι πεφυκότες ἄρχεσθαι μὴ θέλουσιν, ὡς φύσει δίκαιον τοῦτον ὄντα τὸν πόλεμον. Ἐν μὲν οὖν εἶδος κτητικῆς κατὰ φύσιν τῆς οἰκονομικῆς μέρος ἐστίν, καθὸ δεῖ ἦτοι ὑπάρχειν ἢ πορίζειν αὐτὴν ὅπως ὑπάρχη ὧν ἔστι θησαυρισμὸς χρημάτων πρὸς ζωὴν ἀναγκαίων, καὶ χρησίμων [30] εἰς κοινωνίαν πόλεως ἢ οἰκίας. καὶ ἔοικεν ὅ γ' ἀληθινὸς πλοῦτος ἐκ τούτων εἶναι. ἢ γὰρ τῆς τοιαύτης κτήσεως αὐτάρκεια πρὸς ἀγαθὴν ζωὴν οὐκ ἄπειρός ἐστιν, ὥσπερ Σόλων φησὶ ποιήσας “πλούτου δ' οὐθὲν τέρμα πεφασμένον ἀνδράσι κεῖται. *Solon 13.71* κεῖται γὰρ ὥσπερ καὶ ταῖς ἄλλαις τέχναις: [35] οὐδὲν γὰρ ὄργανον ἄπειρον οὐδεμιᾶς ἐστὶ τέχνης οὔτε πλήθει οὔτε μεγέθει, ὃ δὲ πλοῦτος ὀργάνων πλήθος ἐστὶν οἰκονομικῶν καὶ πολιτικῶν. ὅτι μὲν τοίνυν ἔστι τις κτητικὴ κατὰ φύσιν τοῖς οἰκονόμοις καὶ τοῖς πολιτικοῖς, καὶ δι' ἣν αἰτίαν, δῆλον. [40] ἔστι δὲ γένος ἄλλο κτητικῆς, ἣν μάλιστα καλοῦσι, καὶ δίκαιον αὐτὸ καλεῖν, χρηματιστικὴν, δι' ἣν οὐδὲν δοκεῖ πέρας εἶναι πλούτου καὶ κτήσεως: [1257α] ἦν ὡς μίαν καὶ τὴν αὐτὴν τῆ λεχθείση πολλοὶ νομίζουσι διὰ τὴν γειννίασιν: ἔστι δ' οὔτε ἢ αὐτὴ τῆ εἰρημένη οὔτε πόρρω ἐκείνης. ἔστι δ' ἢ μὲν φύσει ἢ δ' οὐ φύσει αὐτῶν, ἀλλὰ δι' ἐμπειρίας [5] τινὸς καὶ τέχνης γίνεται μᾶλλον. λάβωμεν δὲ περὶ αὐτῆς τὴν ἀρχὴν ἐντεῦθεν. ἐκάστου γὰρ κτήματος διττὴ ἢ χρῆσις ἐστίν, ἀμφοτέραι δὲ καθ' αὐτὸ μὲν ἀλλ' οὐχ ὁμοίως καθ' αὐτό, ἀλλ' ἢ μὲν οἰκεία ἢ δ' οὐκ οἰκεία τοῦ πράγματος, οἷον ὑποδήματος ἢ τε ὑπόδεσις καὶ ἢ μεταβλητικὴ. ἀμφοτέραι [10] γὰρ ὑποδήματος χρήσεις: καὶ γὰρ ὁ

suficiência natural. Sendo assim, foi a partir dela que surgiu, logicamente, a técnica de adquirir. Com efeito, quando o abastecimento do estrangeiro aumenta progressivamente, devido à importação de bens deficitários e à 30 exportação dos excedentes, o uso da moeda foi adoptado sob a pressão da necessidade. Uma vez que as coisas necessárias às carências naturais não são facilmente transportáveis, os homens instituíram um contrato para cada parte dar e receber algo, tal que, mantendo uma utilidade ínsita, tivesse ainda a vantagem de se manusear facilmente tendo em vista as 35 carências vitais. Escolheu-se o ferro, a prata, ou outro metal parecido, determinando-se, primeiramente o seu valor apenas pelo tamanho e peso; e finalmente, fez-se a cunhagem de modo a evitar o trabalho da medição, cunhando-se uma marca como sinal da quantidade de metal. 40 Uma vez que a moeda foi inventada, devido às necessidades de troca, surgiu seguidamente uma outra técnica de adquirir bens: o comércio de 1257b retalho. A princípio foi provavelmente uma simples troca, mas tomou-se mais sofisticado, quando a experiência ensinou a fonte e os métodos de troca a partir dos quais se obteria o maior lucro. Eis a razão pela qual a arte de adquirir bens é vista como principalmente relacionada com a moeda e a sua função consiste em procurar saber quais as fontes de máximo rendimento, uma vez que tal arte produz riqueza e dinheiro. ⁽³³⁾ Considera-se, frequentemente, a riqueza como apenas abundância de dinheiro, porquanto é devido ao dinheiro que existe crematística e comércio de retalho. Mas outras vezes, o dinheiro é visto como uma ilusão ou uma 10 convenção, algo que não é natural, tanto mais que a mudança do padrão entre aqueles que o usam faz-lhe perder valor e utilidade para satisfazer

ἀλλαττόμενος τῷ δεομένῳ ὑποδήματος ἀντὶ νομίσματος ἢ τροφῆς χρῆται τῷ ὑποδήματι ἢ ὑπόδημα, ἀλλ' οὐ τὴν οἰκείαν χρῆσιν: οὐ γὰρ ἀλλαγῆς ἔνεκεν γέγονε. τὸν αὐτὸν δὲ τρόπον ἔχει καὶ περὶ τῶν ἄλλων κτημάτων. ἔστι γὰρ ἡ [15] μεταβλητικὴ πάντων, ἀρξαμένη τὸ μὲν πρῶτον ἐκ τοῦ κατὰ φύσιν, τῷ τὰ μὲν πλείω τὰ δὲ ἐλάττω τῶν ἱκανῶν ἔχειν τοὺς ἀνθρώπους (ἢ καὶ δῆλον ὅτι οὐκ ἔστι φύσει τῆς χρηματιστικῆς ἡ καπηλική: ὅσον γὰρ ἱκανὸν αὐτοῖς, ἀναγκαῖον ἦν ποιεῖσθαι τὴν ἀλλαγὴν) . ἔν μὲν οὖν τῇ πρώτῃ [20] κοινωνίᾳ (τοῦτο δ' ἐστὶν οἰκία) φανερόν ὅτι οὐδὲν ἔστιν ἔργον αὐτῆς, ἀλλ' ἤδη πλειόνων τῆς κοινωνίας οὔσης. οἱ μὲν γὰρ τῶν αὐτῶν ἐκοινώνουν πάντων, οἱ δὲ κεχωρισμένοι πολλῶν πάλιν καὶ ἑτέρων, ὧν κατὰ τὰς δεήσεις ἀναγκαῖον ποιεῖσθαι τὰς μεταδόσεις, καθάπερ ἔτι πολλὰ ποιεῖ καὶ τῶν [25] βαρβαρικῶν ἔθνῶν, κατὰ τὴν ἀλλαγὴν. αὐτὰ γὰρ τὰ χρήσιμα πρὸς αὐτὰ καταλλάττονται, ἐπὶ πλεον δ' οὐθέν, οἶον οἶνον πρὸς σῖτον διδόντες καὶ λαμβάνοντες, καὶ τῶν ἄλλων τῶν τοιούτων ἕκαστον. ἡ μὲν οὖν τοιαύτη μεταβλητικὴ οὔτε παρὰ φύσιν οὔτε χρηματιστικῆς ἐστὶν εἶδος οὐδὲν [30] (εἰς ἀναπλήρωσιν γὰρ τῆς κατὰ φύσιν ἀνταρκείας ἦν) : ἐκ μέντοι ταύτης ἐγένετ' ἐκείνη κατὰ λόγον. ξενικωτέρας γὰρ γενομένης τῆς βοηθείας τῷ εἰσάγεσθαι ὧν ἐνδεεῖς <ἦσαν> καὶ ἐκπέμπειν ὧν ἐπλεόναζον, ἐξ ἀνάγκης ἡ τοῦ νομίσματος ἐπορίσθη χρῆσις. οὐ γὰρ εὐβάστακτον ἕκαστον τῶν κατὰ φύσιν [35] ἀναγκαίων: διὸ πρὸς τὰς ἀλλαγὰς τοιοῦτόν τι συνέθεντο πρὸς σφᾶς αὐτοὺς

necessidades; um homem rico em dinheiro encontrar-se-ia em dificuldade para satisfazer as necessidades de subsistência. Estranha riqueza esta que não impede quem a possui com abundância de morrer de fome, tal como 15 consta da história de Midas o qual, devido à sua cupidez, transformava em ouro tudo o que tocava. Assim procura-se estabelecer uma outra noção, diferente de riqueza e da arte de adquirir bens, e com razão. É que, a riqueza e a arte de adquirir bens segundo a natureza, são muito diferentes do que 20 vimos. Estas referem-se à administração da casa, a crematística comercial gera dinheiro, embora não de qualquer modo mas por via de troca de bens. E esta troca de bens parece que se refere ao dinheiro devido a este ser meio e finalidade de troca. A riqueza adveniente deste modo de adquirir bens é ilimitada. Tal como a arte da medicina visa uma saúde ilimitada, todas as artes visam atingir o fim ilimitado- 25 damente (dado que se propõem alcançá-lo na sua extensão máxima) embora sejam limitadas quanto aos meios para alcançar esse fim (visto que o fim é o limite de todas elas), Do mesmo modo, esta espécie de crematística não tem limite quanto ao fim, porque o fim é a riqueza nessa forma, i. e., a aquisição de bens. Por oposição a este tipo de crematística, a arte de adquirir bens que se encontra relacionada com 30 a administração da casa, tem um limite, pois a sua função não é a aquisição ilimitada de dinheiro. De certo modo, é evidente que toda a riqueza deve ter, necessariamente, um limite embora vejamos suceder o oposto: todos os negociantes aumentam sem cessar a riqueza própria. A causa reside na afinidade entre os dois tipos de aquisição. É certo que 35 ambas coincidem na utilização do mesmo

διδόναί καὶ λαμβάνειν, ὃ τῶν χρησίμων αὐτὸ ὃν εἶχε τὴν χρεῖαν εὐμεταχείριστον πρὸς τὸ ζῆν, οἶον σίδηρος καὶ ἄργυρος κἄν εἴ τι τοιοῦτον ἕτερον, τὸ μὲν πρῶτον ἀπλῶς ὀρισθὲν μεγέθει καὶ σταθμῶ, τὸ δὲ τελευταῖον [40] καὶ χαρακτηῖρα ἐπιβαλλόντων, ἵνα ἀπολύσῃ τῆς μετρήσεως αὐτούς: ὁ γὰρ χαρακτήρ ἐτέθη τοῦ ποσοῦ σημεῖον. [1257β] πορισθέντος οὖν ἤδη νομίσματος ἐκ τῆς ἀναγκαίας ἀλλαγῆς θάτερον εἶδος τῆς χρηματιστικῆς ἐγένετο, τὸ καπηλικόν, τὸ μὲν πρῶτον ἀπλῶς ἴσως γινόμενον, εἶτα δι' ἐμπειρίας ἤδη τεχνικώτερον, πόθεν καὶ πῶς μεταβαλλόμενον πλεῖστον [5] ποιήσει κέρδος. διὸ δοκεῖ ἡ χρηματιστικὴ μάλιστα περὶ τὸ νόμισμα εἶναι, καὶ ἔργον αὐτῆς τὸ δύνασθαι θεωρῆσαι πόθεν ἔσται πλήθος, ποιητικὴ γὰρ εἶναι πλούτου καὶ χρημάτων. καὶ γὰρ τὸν πλοῦτον πολλάκις τιθέασιν νομίσματος πλήθος, διὰ τὸ περὶ τοῦτ' εἶναι τὴν χρηματιστικὴν [10] καὶ τὴν καπηλικήν. ὅτε δὲ πάλιν λῆρος εἶναι δοκεῖ τὸ νόμισμα καὶ νόμος παντάπασι, φύσει δ' οὐθέν, ὅτι μεταθεμένων τε τῶν χρωμένων οὐθενὸς ἄξιον οὐδὲ χρήσιμον πρὸς οὐδέν τῶν ἀναγκαίων ἐστὶ, καὶ νομίσματος πλουτῶν πολλάκις ἀπορήσει τῆς ἀναγκαίας τροφῆς: καίτοι ἄτοπον τοιοῦτον [15] εἶναι πλοῦτον οὐ εὐπορῶν λιμῶ ἀπολεῖται, καθάπερ καὶ τὸν Μίδα ἐκεῖνον μυθολογοῦσι διὰ τὴν ἀπληστίαν τῆς εὐχῆς πάντων αὐτῶ γιγνομένων τῶν παρατιθεμένων χρυσῶν. διὸ ζητοῦσιν ἕτερόν τι τὸν πλοῦτον καὶ τὴν χρηματιστικὴν, ὀρθῶς ζητοῦντες. ἔστι γὰρ ἕτερα ἡ χρηματιστικὴ καὶ ὁ πλοῦτος ὁ [20] κατὰ φύσιν, καὶ αὕτη μὲν

meio, já que ambas recorrem à propriedade, embora não da mesma forma; enquanto a forma doméstica da crematística persegue um fim distinto da acumulação de tal a função da administração da casa e assim julgarem que esta acumulação é própria da tarefa da economia, acabando por concluir que é preciso manter e aumentar, ilimitadamente, a riqueza. A causa desta atitude é a preocupação com o afã de viver, mas não com o bem viver; sendo este apetite ilimitado, também desejam meios sem limites para o satisfazer. Os que assim visam a vida feliz, procuram o que dá prazer ao corpo; e como os prazeres corporais parecem depender dos bens possuídos, centram toda a actividade em adquirir bens. O segundo tipo de aquisição de bens surgiu por causa disto. Ao perseguir o prazer em excesso, procuram também o que lhes pode proporcionar tal prazer. Se não podem alcançá-lo por meio da crematística, tentam fazê-lo por outros meios, usando todas as suas faculdades de uma maneira contrária à natureza. Não é função da coragem produzir riquezas mas sim confiança;10 nem tão pouco produzir riquezas é função de um general ou de um médico, mas antes alcançar a vitória e a saúde, respectivamente. Ainda assim, alguns transformam isto tudo numa questão de dinheiro, como se o dinheiro fosse o fim de tudo e tudo tivesse que se orientar para tal fim. Discutimos até agora a aquisição desnecessária de bens, dizendo em que consiste e a razão por que dela carecemos; quanto à aquisição

15 necessária, mostrámos que é algo de diferente e que pertence, por natureza, à arte de administrar a casa (relacionada com a alimentação) não sendo ilimitada como aquela, mas possuindo um limite. Fica também clara a resposta à questão colocada

οἰκονομική, ἢ δὲ καπηλική, ποιητικὴ πλούτου οὐ πάντως ἀλλὰ διὰ χρημάτων μεταβολῆς. καὶ δοκεῖ περὶ τὸ νόμισμα αὕτη εἶναι: τὸ γὰρ νόμισμα στοιχεῖον καὶ πέρας τῆς ἀλλαγῆς ἐστίν. καὶ ἄπειρος δὴ οὗτος ὁ πλοῦτος, ὁ ἀπὸ ταύτης τῆς χρηματιστικῆς. [25] ὥσπερ γὰρ ἡ ἰατρικὴ τοῦ ὑγιαίνειν εἰς ἄπειρόν ἐστι, καὶ ἑκάστη τῶν τεχνῶν τοῦ τέλους εἰς ἄπειρον (ὅτι μάλιστα γὰρ ἐκεῖνο βούλονται ποιεῖν), τῶν δὲ πρὸς τὸ τέλος οὐκ εἰς ἄπειρον (πέρας γὰρ τὸ τέλος πάσαις), οὕτω καὶ ταύτης τῆς χρηματιστικῆς οὐκ ἔστι τοῦ τέλους πέρας, τέλος δὲ ὁ τοιοῦτος [30] πλοῦτος καὶ χρημάτων κτήσις. τῆς δ' οἰκονομικῆς χρηματιστικῆς ἔστι πέρας: οὐ γὰρ τοῦτο τῆς οἰκονομικῆς ἔργον. διὸ τῇ μὲν φαίνεται ἀναγκαῖον εἶναι παντὸς πλούτου πέρας, ἐπὶ δὲ τῶν γινομένων ὀρῶμεν συμβαῖνον τούναντίον: πάντες γὰρ εἰς ἄπειρον αὕξουσιν οἱ χρηματιζόμενοι τὸ νόμισμα. [35] αἴτιον δὲ τὸ σύνεγγυς αὐτῶν. ἐπαλλάττει γὰρ ἡ χρῆσις τοῦ αὐτοῦ οὔσα ἑκατέρας τῆς χρηματιστικῆς. τῆς γὰρ αὐτῆς ἐστι κτήσεως χρῆσις, ἀλλ' οὐ κατὰ ταύτόν, ἀλλὰ τῆς μὲν ἕτερον τέλος, τῆς δ' ἡ αὔξεισις. ὥστε δοκεῖ τισι τοῦτ' εἶναι τῆς οἰκονομικῆς ἔργον, καὶ διατελοῦσιν ἢ σώζειν οἰόμενοι [40] δεῖν ἢ αὔξειν τὴν τοῦ νομίματος οὐσίαν εἰς ἄπειρον. αἴτιον δὲ ταύτης τῆς διαθέσεως τὸ σπουδάζειν περὶ τὸ ζῆν, ἀλλὰ μὴ τὸ εὔζην: [1258a] εἰς ἄπειρον οὖν ἐκείνης τῆς ἐπιθυμίας οὔσης, καὶ τῶν ποιητικῶν ἀπείρων ἐπιθυμοῦσιν. ὅσοι δὲ καὶ τοῦ εὔζην ἐπιβάλλονται τὸ πρὸς τὰς ἀπολαύσεις τὰς σωματικὰς ζητοῦσιν,

no princípio, nomeadamente a de saber se a arte de adquirir bens cabe ao senhor da casa e ao político, ou não: o certo é que ambos têm que contar com recursos. Assim como a política não faz homens, mas serve-se deles tomando-os da natureza, assim também é à natureza que cabe fornecer alimentos, pondo à disposição terra, mar ou qualquer outro meio, devendo ser tarefa do senhor da casa gerir os bens recebidos da natureza. Não é tarefa do tecelão fazer lã, mas sim usá-la, conhecendo qual a lã de qualidade mais aconselhável e qual a de menos qualidade e inútil. Poderá alguém interrogar-se por que razão a arte de adquirir bens faz parte da administração da casa, enquanto a arte da medicina não é uma parte; os membros da família têm que ter saúde, tal como vitalidade e outros bens de primeira necessidade. Ora da mesma forma que, em certo sentido, cabe ao senhor da casa ou ao governante zelar pela saúde dos seus subordinados, noutro sentido não é assim, sendo tarefa própria do médico. O mesmo acontece no que refere às riquezas: num sentido são da responsabilidade do administrador da casa, mas noutro sentido não, pertencendo a uma disciplina subalterna. Mas conforme dissemos antes, a natureza deve assegurar a existência de recursos, porque é sua função fornecer alimentos aos seres que nascem, dado que todos eles extraem o seu primeiro alimento do resíduo daquilo de onde nascem. Eis a razão pela qual a crematística relacionada com os frutos da terra e com os animais é, para todos os homens, uma arte natural. A arte de adquirir bens, conforme dissemos, tem duas formas, uma mercantil e a outra doméstica. Esta última é necessária e recomendável, enquanto a primeira é censurável devido a não estar de acordo com a natu- 1258b reza, por ser

ὥστ' ἐπεὶ καὶ τοῦτ' ἐν τῇ κτήσει φαίνεται ὑπάρχειν, [5] πᾶσα ἢ διατριβὴ περὶ τὸν χρηματισμὸν ἐστὶ, καὶ τὸ ἕτερον εἶδος τῆς χρηματιστικῆς διὰ τοῦτ' ἐλήλυθεν. ἐν ὑπερβολῇ γὰρ οὔσης τῆς ἀπολαύσεως, τὴν τῆς ἀπολαυστικῆς ὑπερβολῆς ποιητικὴν ζητοῦσιν: κἂν μὴ διὰ τῆς χρηματιστικῆς δύνωνται πορίζειν, δι' ἄλλης αἰτίας τοῦτο πειρῶνται, [10] ἐκάστη χρώμενοι τῶν δυνάμεων οὐ κατὰ φύσιν. ἀνδρείας γὰρ οὐ χρήματα ποιεῖν ἐστὶν ἀλλὰ θάρσος, οὐδὲ στρατηγικῆς καὶ ἰατρικῆς, ἀλλὰ τῆς μὲν νίκην τῆς δ' ὑγίειαν. οἱ δὲ πάσας ποιοῦσι χρηματιστικάς, ὡς τοῦτο τέλος ὄν, πρὸς δὲ τὸ τέλος ἅπαντα δέον ἀπαντᾶν. περὶ μὲν οὖν τῆς τε μὴ [15] ἀναγκαίας χρηματιστικῆς, καὶ τίς, καὶ δι' αἰτίαν τίνα ἐν χρεῖα ἐσμέν αὐτῆς, εἴρηται, καὶ περὶ τῆς ἀναγκαίας, ὅτι ἕτερα μὲν αὐτῆς οἰκονομικὴ δὲ κατὰ φύσιν ἢ περὶ τὴν τροφήν, οὐχ ὥσπερ αὕτη ἄπειρος ἀλλ' ἔχουσα ὄρον. δῆλον δὲ καὶ τὸ ἀπορούμενον ἐξ ἀρχῆς, πότερον τοῦ [20] οἰκονομικοῦ καὶ πολιτικοῦ ἐστὶν ἢ χρηματιστικῆ ἢ οὐ, ἀλλὰ δεῖ τοῦτο μὲν ὑπάρχειν (ὥσπερ γὰρ καὶ ἀνθρώπους οὐ ποιεῖ ἢ πολιτικῆ, ἀλλὰ λαβοῦσα παρὰ τῆς φύσεως χρῆται αὐτοῖς, οὕτω καὶ τροφήν τὴν φύσιν δεῖ παραδοῦναι γῆν ἢ θάλατταν ἢ ἄλλο τι) , ἐκ δὲ τούτων, ὡς δεῖ ταῦτα διαθεῖναι [25] προσήκει τὸν οἰκονόμον. οὐ γὰρ τῆς ὑφαντικῆς ἔρια ποιῆσαι, ἀλλὰ χρήσασθαι αὐτοῖς, καὶ γνῶναι δὲ τὸ ποῖον χρηστὸν καὶ ἐπιτήδειον, ἢ φαῦλον καὶ ἀνεπιτήδειον. καὶ γὰρ ἀπορήσειεν ἂν τις διὰ τί ἢ μὲν χρηματιστικὴ μόνον τῆς οἰκονομίας, ἢ δ' ἰατρικὴ οὐ μόνον:

praticada por uns a expensas de outros. Com muito mais razão se detesta a prática de cobrar juros, porque nela o ganho resulta do dinheiro propriamente dito e não da finalidade para a qual o dinheiro foi instituído. Ora o dinheiro foi instituído para a troca, enquanto o juro multiplica a quantidade do próprio dinheiro. É essa a origem do termo

5 juro (^): os seres gerados assemelham-se aos seus progenitores e o juro é dinheiro nascido do dinheiro. Assim, de entre todos os modos de adquirir bens, este é o mais contrário à natureza. Agora que discutimos adequadamente o que diz respeito ao conhecimento teórico, devemos passar para o domínio da prática. O estudo de 10 todas estas disciplinas convém ao homem livre, mas a aplicação exige experiência. A parte útil da arte de adquirir bens é, antes de mais, um conhecimento apurado das raças de gado; temos de conhecer quais as raças mais produtivas, e em que tipos de solo e com que tratamento prosperam. Temos de conhecer, por exemplo, a maneira correcta de adquirir cavalos, 15 bois, carneiros, ou qualquer outro tipo de criação. Só a experiência nos dirá qual das raças será mais produtiva, quando comparadas entre si, e em que tipo de terras melhor se desenvolve cada espécie, já que umas prosperam em determinadas regiões, e outras noutras. Segue-se a agricultura que abrange as culturas de sementeira e as plantações, bem como a apicultura e a criação de outros animais - aves e peixes - ou de animais aquáticos e voadores de que seja possível tirar algum proveito. Estas são as 20 partes e os primeiros elementos da crematística em sentido estrito. No que diz respeito à crematística que tem por objecto a troca, a parte mais importante é o comércio de grande escala, que por seu turno se divide em três ramos:

καίτοι δεῖ ὑγιαίνειν τοὺς [30] κατὰ τὴν οἰκίαν, ὥσπερ ζῆν ἢ ἄλλο τι τῶν ἀναγκαίων. ἐπεὶ δὲ ἔστι μὲν ὡς τοῦ οἰκονόμου καὶ τοῦ ἄρχοντος καὶ περὶ ὑγείας ἰδεῖν, ἔστι δ' ὡς οὐ, ἀλλὰ τοῦ ἰατροῦ, οὕτω καὶ περὶ τῶν χρημάτων ἔστι μὲν ὡς τοῦ οἰκονόμου, ἔστι δ' ὡς οὐ, ἀλλὰ τῆς ὑπηρετικῆς: μάλιστα δέ, καθάπερ εἴρηται πρότερον, δεῖ [35] φύσει τοῦτο ὑπάρχειν. φύσεως γὰρ ἔστιν ἔργον τροφὴν τῷ γεννηθέντι παρέχειν: παντὶ γάρ, ἐξ οὗ γίνεται, τροφή τὸ λειπόμενον ἔστι. διὸ κατὰ φύσιν ἔστιν ἡ χρηματιστικὴ πᾶσιν ἀπὸ τῶν καρπῶν καὶ τῶν ζώων. διπλῆς δ' οὐσης αὐτῆς, ὥσπερ εἴπομεν, καὶ τῆς μὲν κατηλικῆς τῆς δ' οἰκονομικῆς, [40] καὶ ταύτης μὲν ἀναγκαίας καὶ ἐπαινουμένης, τῆς δὲ μεταβλητικῆς ψεγομένης δικαίως [1258β] (οὐ γὰρ κατὰ φύσιν ἀλλ' ἀπ' ἀλλήλων ἔστιν) , εὐλογώτατα μισεῖται ἡ ὀβολοστατικὴ διὰ τὸ ἀπ' αὐτοῦ τοῦ νομίσματος εἶναι τὴν κτῆσιν καὶ οὐκ ἐφ' ὅπερ ἐπορίσθη. μεταβολῆς γὰρ ἐγένετο χάριν, [5] ὃ δὲ τόκος αὐτὸ ποιεῖ πλέον (ὄθεν καὶ τοῦνομα τοῦτ' εἴληφεν: ὅμοια γὰρ τὰ τικτόμενα τοῖς γεννῶσιν αὐτὰ ἔστιν, ὃ δὲ τόκος γίνεται νόμισμα ἐκ νομίσματος) : ὥστε καὶ μάλιστα παρὰ φύσιν οὗτος τῶν χρηματισμῶν ἔστιν. ἐπεὶ δὲ τὰ πρὸς τὴν γνῶσιν διωρίκαμεν ἰκανῶς, τὰ [10] πρὸς τὴν χρῆσιν δεῖ διελθεῖν. πάντα δὲ τὰ τοιαῦτα τὴν μὲν θεωρίαν ἐλευθέραν ἔχει, τὴν δ' ἐμπειρίαν ἀναγκαίαν. ἔστι δὲ χρηματιστικῆς μέρη χρήσιμα: τὸ περὶ τὰ κτήματα ἐμπειρον εἶναι, ποῖα λυσιτελέστατα καὶ ποῦ καὶ πῶς, οἶον ἵππων κτῆσις ποῖα τις ἢ βοῶν ἢ

marinha mercante, de longo curso, e barqueiros, que se distinguem entre si na medida em que alguns são mais seguros enquanto outros oferecem um lucro mais considerável. Uma outra parte 25 é o empréstimo de dinheiro, e uma outra ainda o trabalho assalariado, seja baseado na especialização artesanal (³⁵), seja devido a trabalhadores não qualificados, e dos quais apenas se aproveita o serviço braçal. Entre estas formas de crematística e a primeira espécie, situa-se uma terceira que participa em parte na crematística natural, e em parte na baseada na troca: é a que se refere à aquisição de produtos provenientes da 30 terra, ou de matérias primas que, não produzindo frutos, são eles próprios úteis: por exemplo, o abate florestal e a extracção mineira seja de que tipo for. Esta última inclui muitos géneros, já que são diversos os minérios que se podem extrair da terra. Ficam agora esclarecidos em termos genéricos os pontos relativos às diversas formas de crematística, já que, apesar do interesse prático, se 35 tomaria fastidioso demorarmo-nos no estudo pormenorizado de cada uma. De entre as diversas ocupações, as que requerem mais habilidade são as mais protegidas face ao acaso; as mais árduas são as que prejudicam mais o corpo; as mais servis são as que reclamam um uso excessivo do corpo; as mais ignóbeis são as que necessitam de menos virtude. Alguns autores escreveram, de resto, sobre estes aspectos práticos: por exemplo, Carétides de Pares e Apolodoro de Lemnos, acerca 40 do cultivo das terras de sementeira ou plantio, assim como outros 1259a autores versaram temas análogos. Os que estiverem interessados em aprofundar estes assuntos devem reportar-se a esses trabalhos de pesquisa. Além do mais, importaria

προβάτων, ὁμοίως δὲ καὶ [15] τῶν λοιπῶν ζώων (δεῖ γὰρ ἔμπειρον εἶναι πρὸς ἄλληλά τε τούτων τίνα λυσιτελέστατα, καὶ ποῖα ἐν ποίοις τόποις: ἄλλα γὰρ ἐν ἄλλαις εὐθηνεῖ χώραις) , εἶτα περὶ γεωργίας, καὶ ταύτης ἤδη ψιλῆς τε καὶ πεφυτευμένης, καὶ μελιττουργίας, καὶ τῶν ἄλλων ζώων τῶν πλωτῶν ἢ πτηνῶν, ἀφ' [20] ὅσων ἔστι τυγχάνειν βοηθείας. τῆς μὲν οὖν οἰκειοτάτης χρηματιστικῆς ταῦτα μόρια καὶ πρῶτα: τῆς δὲ μεταβλητικῆς μέγιστον μὲν ἔμπορία (καὶ ταύτης μέρη τρία, ναυκληρία φορτηγία παράστασις: διαφέρει δὲ τούτων ἕτερα ἑτέρων τῶ τὰ μὲν ἀσφαλέστερα εἶναι, τὰ δὲ πλείω πορίζειν τὴν ἐπικαρπίαν) , [25] δεύτερον δὲ τοκισμός, τρίτον δὲ μισθαρνία (ταύτης δ' ἢ μὲν τῶν βαναύσων τεχνῶν, ἢ δὲ τῶν ἀτέχνων καὶ τῶ σώματι μόνῳ χρησίμων) : τρίτον δὲ εἶδος χρηματιστικῆς μεταξὺ ταύτης καὶ τῆς πρώτης (ἔχει γὰρ καὶ τῆς κατὰ φύσιν τι μέρος καὶ τῆς μεταβλητικῆς) , ὅσα ἀπὸ γῆς [30] καὶ τῶν ἀπὸ γῆς γιγνομένων, ἀκάρπων μὲν χρησίμων δέ, οἷον ὑλοτομία τε καὶ πᾶσα μεταλλευτική. αὕτη δὲ πολλὰ ἤδη περιεῖληφε γένη: πολλὰ γὰρ εἶδη τῶν ἐκ γῆς μεταλλευομένων ἔστιν. εἰσὶ δὲ τεχνικώταται μὲν τῶν ἐργασιῶν ὅπου ἐλάχιστον τῆς τύχης, βαναυσόταται δ' ἐν αἷς τὰ [35] σώματα λωβῶνται μάλιστα, δουλικώταται δὲ ὅπου τοῦ σώματος πλεῖσται χρήσεις, ἀγεννέσταται δὲ ὅπου ἐλάχιστον προσδεῖ ἀρετῆς. περὶ ἐκάστου δὲ τούτων καθόλου μὲν εἴρηται καὶ νῦν, τὸ δὲ κατὰ μέρος ἀκριβολογεῖσθαι χρήσιμον μὲν πρὸς τὰς ἐργασίας,

coligir toda a tradição oral dispersa, sobre os meios de que alguns se serviram para conseguir grandes fortunas, visto que todos esses meios são úteis aos que se apreciam a crematística. Tomemos como exemplo o que se conta acerca de Tales de Mileto: o estratagema que usou para adquirir riqueza, ainda que atribuído à sua sabedoria, não passa da aplicação de um princípio geral. Consta que o censuravam por ser pobre, atribuindo isso à inutilidade da filosofia. O facto é que, devido aos seus conhecimentos de astronomia, previu a proximidade de uma boa colheita de azeite; quando ainda era Inverno, alugou com o pouco dinheiro que tinha todos os lagares de Mileto e Quios, gastando apenas uma pequena soma, já que não havia outras ofertas mais avultadas. Quando chegou o tempo da colheita, e porque muita gente acudiu ao mesmo tempo e com urgência à busca de lagares, arrendou-os ao preço que bem entendeu, não só obtendo uma soma elevada de dinheiro como provando que era fácil, para os filósofos, tornarem-se ricos se assim o desejassem, embora não fosse essa, de facto, a meta das suas aspirações. Tales terá dado, assim, ao que consta, prova inequívoca da sua sabedoria. Todavia, como dissemos, tal expediente para obter dinheiro decorre de um princípio geral da crematística, a saber, a posse de um monopólio na medida do possível. Assim sucede com algumas cidades quando precisam de dinheiro: asseguram o monopólio da venda de certas mercadorias. Outro exemplo: consta que na Sicília certo indivíduo depositário de uma quantia pecuniária comprou todo o ferro proveniente das minas locais; quando mais tarde os comerciantes chegaram de todos os mercados, sendo o

φορτικὸν δὲ τὸ ἐνδιατρίβειν. ἐπεὶ δ' ἔστιν ἐνίοις [40] γεγραμμένα περὶ τούτων, οἷον Χαρητίδη τῷ Παρίῳ [1259α] καὶ Ἀπολλοδώρῳ τῷ Λημνίῳ περὶ γεωργίας καὶ ψιλῆς καὶ πεφυτευμένης, ὁμοίως δὲ καὶ ἄλλοις περὶ ἄλλων, ταῦτα μὲν ἐκ τούτων θεωρεῖται ὅτι ἐπιμελές: ἔτι δὲ καὶ τὰ λεγόμενα σποράδην, δι' ὧν ἐπιτετυχήκασιν ἐνιοὶ χρηματιζόμενοι, [5] δεῖ συλλέγειν. πάντα γὰρ ὠφέλιμα ταῦτ' ἐστὶ τοῖς τιμῶσι τὴν χρηματιστικὴν, οἷον καὶ τὸ Θάλεω τοῦ Μιλησίου: τοῦτο γὰρ ἐστὶ κατανόημά τι χρηματιστικόν, ἀλλ' ἐκείνῳ μὲν διὰ τὴν σοφίαν προσάπτουσι, τυγχάνει δὲ καθόλου τι ὄν. ὀνειδίζοντων γὰρ αὐτῷ διὰ τὴν πενίαν ὡς ἀνωφελοῦς [10] τῆς φιλοσοφίας οὔσης, κατανοήσαντά φασιν αὐτὸν ἐλαιῶν φορὰν ἐσομένην ἐκ τῆς ἀστρολογίας, ἔτι χειμῶνος ὄντος εὐπορήσαντα χρημάτων ὀλίγων ἄρραβῶνας διαδοῦναι τῶν ἐλαιουργίων τῶν τ' ἐν Μιλήτῳ καὶ Χίῳ πάντων, ὀλίγου μισθωσάμενον ἅτ' οὐθενὸς ἐπιβάλλοντος: ἐπειδὴ δ' ὁ καιρὸς [15] ἦκε, πολλῶν ζητουμένων ἅμα καὶ ἐξαίφνης, ἐκμισθοῦντα ὄν τρόπον ἠβούλετο, πολλὰ χρήματα συλλέξαντα ἐπίδειξαι ὅτι ῥάδιόν ἐστι πλουτεῖν τοῖς φιλοσόφοις, ἂν βούλωνται, ἀλλ' οὐ τοῦτ' ἐστὶ περὶ ὃ σπουδάζουσιν. Θαλῆς μὲν οὖν λέγεται τοῦτον τὸν τρόπον ἐπίδειξιν ποιήσασθαι τῆς σοφίας: ἔστι δ', ὡσπερ [20] εἶπομεν, καθόλου τὸ τοιοῦτον χρηματιστικόν, ἔάν τις δύνηται μονοπωλίαν αὐτῷ κατασκευάζειν. διὸ καὶ τῶν πόλεων ἐνιαὶ τοῦτον ποιοῦνται τὸν πόρον, ὅταν ἀπορῶσι χρημάτων: μονοπωλίαν γὰρ τῶν ὠνίων ποιοῦσιν. ἐν

25 único vendedor de ferro, e apesar de não ter inflacionado em demasia o preço, obteve um lucro de cem talentos face aos cinquenta de que dispunha inicialmente em depósito. Tendo-seinteirado dessa ocorrência, Dionísio ter-lhe-á dito que podia guardar todo o dinheiro ganho, mas com a condição de permanecer o menos tempo possível em Siracusa, a pretexto 30 de estar a servir-se de uma fonte de proventos que lesava os interesses do príncipe. Ora, este expediente coincide com o estratagema de Tales: ambos tinham em mente a criação de um monopólio para si próprios. É útil, até para os homens que se dedicam aos assuntos públicos, terem conhecimento destes procedimentos porque muitas cidades precisam de 35 recursos deste género para melhorar os rendimentos respectivos, tanto ou mais do que uma casa necessita. É por essa razão que alguns governantes se dedicam exclusivamente a estes assuntos.¹² A família: autoridade marital e autoridade paternal. Existem três partes da economia: a senhorial, que já foi tratada, a paternal, e a conjugal. O pai e marido governa a mulher e os filhos, ambos como pessoas livres, mas não com a mesma forma de autoridade: governa a 40 mulher como cidadão, os filhos como súbditos. O 1259b homem está mais apto para mandar, por natureza, do que a sua mulher, a menos que a união de ambos contrarie de algum modo a natureza; do mesmo modo, o mais velho e mais desenvolvido está mais apto para mandar do que o mais novo e menos desenvolvido. Na verdade, na maior parte dos regimes políticos, os cidadãos alternam na função de governante 5 e governado em virtude de quererem ser naturalmente iguais e em nada diferirem. Não obstante,

Σικελία δέ τις τεθέντος παρ' αὐτῶ νομίσματος συνεπρίατο πάντα τὸν σίδηρον ἐκ [25] τῶν σιδηρείων, μετὰ δὲ ταῦτα ὡς ἀφίκοντο ἐκ τῶν ἐμπορίων οἱ ἔμποροι, ἐπώλει μόνος, οὐ πολλὴν ποιήσας ὑπερβολὴν τῆς τιμῆς: ἀλλ' ὄμως ἐπὶ τοῖς πεντήκοντα ταλάντοις ἐπέλαβεν ἑκατόν. τοῦτο μὲν οὖν Διονύσιος αἰσθόμενος τὰ μὲν χρήματα ἐκέλευσεν ἐκκομίσασθαι, μὴ μέντοι γε ἔτι [30] μένειν ἐν Συρακούσαις, ὡς πόρους εὐρίσκοντα τοῖς αὐτοῦ πράγμασιν ἀσυμφόρους: τὸ μέντοι ὄραμα Θάλεω καὶ τοῦτο ταύτὸν ἐστίν: ἀμφοτέροι γὰρ ἑαυτοῖς ἐτέχνασαν γενέσθαι μονοπωλίαν. χρήσιμον δὲ γνωρίζειν ταῦτα καὶ τοῖς πολιτικοῖς. πολλαῖς γὰρ πόλεσι δεῖ χρηματισμοῦ καὶ τοιούτων [35] πόρων, ὥσπερ οἰκία, μᾶλλον δέ: διόπερ τινὲς καὶ πολιτεύονται τῶν πολιτευομένων ταῦτα μόνον.

ἐπεὶ δὲ τρία μέρη τῆς οἰκονομικῆς ἦν, ἔν μὲν δεσποτική, περὶ ἧς εἴρηται πρότερον, ἔν δὲ πατρική, τρίτον δὲ γαμική (καὶ γὰρ γυναικὸς ἄρχει καὶ τέκνων, ὡς ἐλευθέρων [40] μὲν ἀμοιβῶν, οὐ τὸν αὐτὸν δὲ τρόπον τῆς ἀρχῆς, ἀλλὰ γυναικὸς μὲν πολιτικῶς τέκνων δὲ βασιλικῶς:

[1259β] τό τε γὰρ ἄρρεν φύσει τοῦ θήλεος ἡγεμονικώτερον, εἰ μὴ που συνέστηκε παρὰ φύσιν, καὶ τὸ πρεσβύτερον καὶ τέλειον τοῦ νεωτέρου καὶ ἀτελοῦς) — ἐν μὲν οὖν ταῖς πολιτικαῖς ἀρχαῖς ταῖς [5] πλείσταις μεταβάλλει τὸ ἄρχον καὶ τὸ ἀρχόμενον (ἐξ ἴσου γὰρ εἶναι βούλεται τὴν φύσιν

enquanto um governa e o outro é governado, procura-se estabelecer uma diferença mediante indumentária, títulos, e honras, como deu a entender Amásis a propósito do ritual do lavapés. (A relação entre homem e mulher é de permanente desigualdade. O

10 exercício de autoridade sobre os filhos é de carácter régio, posto que quem os engendrou, governa-os pela amizade e pela idade e é nisso que consiste a autoridade régia. As palavras de Homero acerca de Zeus estavam certas quando o chamou "pai dos deuses e dos homens" (39)

porque é rei de todas as coisas. É que um rei, apesar de ser naturalmente¹⁵ distinto dos seus súbditos, é da mesma estirpe. E esta é a relação entre o mais velho e o mais novo e a do pai perante o filho. É evidente que a administração do lar diz mais respeito aos seres humanos do que à propriedade inanimada, mais à virtude do que à excelência dos bens possuídos (que denominamos riqueza), e mais à²⁰ virtude dos homens livres do que à dos escravos. Agora, a primeira questão que se poderia colocar acerca dos escravos é se, para além das virtudes instrumentais e servis, possuem outra virtude mais valiosa do que essas, como, por exemplo, temperança, coragem, justiça, e outras disposições morais do género. Ou será que não têm nenhum outro mérito senão o que decorre dos seus préstimos corporais?²⁵ Qualquer das alternativas representa uma dificuldade. É que se, por um lado, eles possuem uma certa virtude, em que seriam diferentes do homem livre? Mas se, por outro lado, não tiverem virtude, permanece um embaraço visto que são seres humanos e racionais. No que se refere à mulher e aos filhos, o problema é basicamente o mesmo. Terão também virtudes próprias? A mulher, deverá ou não ser corajosa, temperada, e ³⁰ justa? E a criança, será temperada e volúvel ao mesmo

καὶ διαφέρειν μηδέν) , ὅμως δέ, ὅταν τὸ μὲν ἄρχῃ τὸ δ' ἄρχηται, ζητεῖ διαφορὰν εἶναι καὶ σχήμασι καὶ λόγοις καὶ τιμαῖς, ὡσπερ καὶ Ἄμασις εἶπε τὸν περὶ τοῦ ποδανιπτῆρος λόγον: τὸ δ' ἄρρεν ἀεὶ πρὸς [10] τὸ θῆλυ τοῦτον ἔχει τὸν τρόπον. ἡ δὲ τῶν τέκνων ἀρχὴ βασιλική: τὸ γὰρ γεννήσαν καὶ κατὰ φιλίαν ἄρχον καὶ κατὰ πρεσβείαν ἐστίν, ὅπερ ἐστὶ βασιλικῆς εἶδος ἀρχῆς. διὸ καλῶς Ὅμηρος τὸν Δία προσηγόρευσε εἰπὼν "πατὴρ ἀνδρῶν τε θεῶν τε **Hom. II. 1.544** τὸν βασιλέα τούτων ἀπάντων. φύσει γὰρ [15] τὸν βασιλέα διαφέρειν μὲν δεῖ, τῷ γένει δ' εἶναι τὸν αὐτόν: ὅπερ πέπονθε τὸ πρεσβύτερον πρὸς τὸ νεώτερον καὶ ὁ γεννήσας πρὸς τὸ τέκνον. φανερόν τοίνυν ὅτι πλείων ἢ σπουδῆ τῆς οἰκονομίας περὶ τοὺς ἀνθρώπους ἢ περὶ τὴν τῶν ἀψύχων κτήσιν, καὶ [20] περὶ τὴν ἀρετὴν τούτων ἢ περὶ τὴν τῆς κτήσεως, ὃν καλοῦμεν πλοῦτον, καὶ τῶν ἐλευθέρων μᾶλλον ἢ δούλων. πρῶτον μὲν οὖν περὶ δούλων ἀπορήσειεν ἂν τις, πότερον ἔστιν ἀρετὴ τις δούλου παρὰ τὰς ὀργανικὰς καὶ διακονικὰς ἄλλη τιμιωτέρα τούτων, οἷον σωφροσύνη καὶ ἀνδρεία καὶ δικαιοσύνη καὶ [25] τῶν ἄλλων τῶν τοιούτων ἕξεων, ἢ οὐκ ἔστιν οὐδεμία παρὰ τὰς σωματικὰς ὑπηρεσίας (ἔχει γὰρ ἀπορίαν ἀμφοτέρως: εἴτε γὰρ ἔστιν, τί διοίσουσι τῶν ἐλευθέρων; εἴτε μὴ ἔστιν, ὄντων ἀνθρώπων καὶ λόγου κοινωνούντων ἄτοπον) . σχεδὸν δὲ ταύτόν ἐστι τὸ ζητούμενον καὶ περὶ γυναικὸς καὶ παιδός, [30] πότερα καὶ τούτων εἰσὶν ἀρεταί, καὶ δεῖ τὴν γυναῖκα εἶναι σόφρονα καὶ ἀνδρείαν καὶ δικαίαν, καὶ παῖς ἔστι καὶ ἀκόλαστος καὶ σόφρων,

tempo, ou não?

Importa em termos genéricos colocar a mesma questão no que se refere ao que, por natureza, obedece e ao que manda: possuem ambas virtudes idênticas ou distintas? Se ambos partilham das mesmas virtudes que tomam os humanos excelentes⁽⁴⁰⁾ (ou seja, a harmonia vital e a bondade moral) por que razão há de um deles sempre apto para mandar e o outro

35 apto para obedecer? Ora, por um lado, tal diferença não é uma questão de mais ou de menos: sendo a diferença entre mandar e obedecer uma distinção de carácter específico, a diferença entre o mais e o menos não entra nessa escala. Mas exigir, por outro lado, virtude a um e não a outro, não deixa de ser surpreendente. Se o governante não for moderado e justo, como poderá governar bem? E se o g
assim não for, como poderá

nhará nenhum dos seus deveres. Ora, é evidente que de certo modo ambos 1260a partilham necessariamente da virtude; contudo, existem diferenças, como as que ocorrem entre os que obedecem por natureza. Foi, aliás, esta ideia que nos serviu de guia no estudo da alma. Com efeito, também esta possui por natureza um elemento governante e um que 5 se lhe subordina, ambos com as suas virtudes próprias: um dotado de razão e o outro desprovido dela. O mesmo se aplica claramente aos restantes casos, posto que na maior parte deles há, por natureza, um elemento que manda e outro que obedece. De facto, o homem livre manda no escravo, da mesma forma que o marido na mulher, e o adulto na 10 criança. Nesses casos, as partes da alma estão presentes em todos esses seres mas dispostas de modo diferente. O escravo não tem faculdade deliberativa; a mulher tem-na, mas não tem faculdade de decisão; a criança tem capacidade de decisão, mas ainda não desenvolvida.

ἢ οὐ; καθόλου δὴ τοῦτ' ἐστὶν ἐπισκεπτέον περὶ ἀρχομένου φύσει καὶ ἄρχοντος, πότερον ἢ αὐτῇ ἀρετῇ ἢ ἕτερα. εἰ μὲν γὰρ δεῖ ἀμφοτέρους μετέχειν καλοκαγαθίας, [35] διὰ τί τὸν μὲν ἄρχειν δεοὶ ἄν τὸν δὲ ἄρχεσθαι καθάπαξ; οὐδὲ γὰρ τῷ μᾶλλον καὶ ἧττον οἷόν τε διαφέρειν: τὸ μὲν γὰρ ἄρχεσθαι καὶ ἄρχειν εἶδει διαφέρει, τὸ δὲ μᾶλλον καὶ ἧττον οὐδέν. εἰ δὲ τὸν μὲν δεῖ τὸν δὲ μή, θαυμαστόν. εἴτε γὰρ ὁ ἄρχων μὴ ἔσται σόφρων καὶ δίκαιος, [40] πῶς ἄρξει καλῶς; εἴθ' ὁ ἀρχόμενος, πῶς ἀρχθήσεται καλῶς; [1260a] ἀκόλαστος γὰρ ὢν καὶ δειλὸς οὐδὲν ποιήσει τῶν προσηκόντων. φανερόν τοίνυν ὅτι ἀνάγκη μὲν μετέχειν ἀμφοτέρους ἀρετῆς, ταύτης δ' εἶναι διαφοράς, (ὥσπερ καὶ τῶν φύσει ἀρχομένων) . καὶ τοῦτο εὐθύς ὑφήγηται <τὰ> περὶ τῆν [5] ψυχῆν: ἐν ταύτῃ γὰρ ἐστὶ φύσει τὸ μὲν ἄρχον τὸ δ' ἀρχόμενον, ὧν ἕτεραν φημὲν εἶναι ἀρετῆν, οἷον τοῦ λόγον ἔχοντος καὶ τοῦ ἀλόγου. δῆλον τοίνυν ὅτι τὸν αὐτὸν τρόπον ἔχει καὶ ἐπὶ τῶν ἄλλων, ὥστε φύσει πλείω τὰ ἄρχοντα καὶ ἀρχόμενα. ἄλλον γὰρ τρόπον τὸ ἐλεύθερον τοῦ δούλου [10] ἄρχει καὶ τὸ ἄρρεν τοῦ θήλεος καὶ ἀνὴρ παιδός, καὶ παῖσιν ἐνυπάρχει μὲν τὰ μόρια τῆς ψυχῆς, ἀλλ' ἐνυπάρχει διαφερόντως. ὁ μὲν γὰρ δοῦλος ὅλως οὐκ ἔχει τὸ βουλευτικόν, τὸ δὲ θῆλυ ἔχει μὲν, ἀλλ' ἄκυρον, ὁ δὲ παῖς ἔχει μὲν, ἀλλ' ἀτελές. [15] διὸ τὸν μὲν ἄρχοντα τελέαν ἔχειν δεῖ τῆν διανοητικὴν ἀρετῆν (τὸ γὰρ ἔργον ἐστὶν ἀπλῶς τοῦ ἀρχιτέκτονος, ὁ δὲ λόγος ἀρχιτέκτων), τῶν δ' ἄλλων ἕκαστον ὅσον ἐπιβάλλει αὐτοῖς. ὁμοίως

necessariamente admitir, então, que o mesmo se passa com as virtudes morais. Todos devem participar delas, embora não da mesma forma mas na medida em que cada um cumpre a função que lhe é adequada. Ora, é essa a razão pela qual o governante deve possuir integralmente a virtude moral (efectivamente, qualquer officio tomado na sua integridade requer um artífice-mór, e a razão é esse artífice-mór); quanto aos demais, devem possuir a virtude moral na justa medida que lhes convém. Resulta evidente, portanto, que todos os seres mencionados possuem a virtude moral. Todavia, a moderação não pertence da mesma forma ao homem e à mulher, nem tão pouco a coragem ou a justiça, como pensava Sócrates. Uma coisa é a coragem própria de um governante, outra a de um servo, o mesmo acontecendo com as outras virtudes. Se analisarmos esta questão com mais minúcia tomar-se-á clara a razão deser. Na verdade, enganam-se os que, de modo genérico, se referem à virtude como "boa disposição da alma", "conduta correcta", ou algo parecido. Melhor fora que se limitassem, como Górgias, a enumerar as virtudes, do que avançar com tais definições. Apesar de tudo, estamos em crer que se aplica bem em todas as situações o verso do poeta sobre a mulher: "o silêncio dá encanto à mulher" mas não ao homem. Como a criança não se encontra completamente desenvolvida, também se torna claro que a sua virtude não se reporta a si própria, mas ao fim da criança e a quem manda nela. O mesmo acontece com o escravo em relação ao seu senhor. Acerca disso foi por nós referido que um escravo é útil em relação às necessidades indispensáveis; nesse sentido, apenas lhe basta um pouco de virtude, ou seja, a suficiente para não rebaixar o seu trabalho por intemperança ou

τοίνυν ἀναγκαίως ἔχειν καὶ περὶ τὰς ἠθικὰς ἀρετὰς ὑποληπτέον, δεῖν μὲν μετέχειν πάντας, ἀλλ' οὐ τὸν αὐτὸν [20] τρόπον, ἀλλ' ὅσον ἐκάστω πρὸς τὸ αὐτοῦ ἔργον. ὥστε φανερόν ὅτι ἔστιν ἠθικὴ ἀρετὴ τῶν εἰρημένων πάντων, καὶ οὐχ ἡ αὐτὴ σωφροσύνη γυναικὸς καὶ ἀνδρός, οὐδ' ἀνδρεία καὶ δικαιοσύνη, καθάπερ ὤτετο Σωκράτης, ἀλλ' ἡ μὲν ἀρχικὴ ἀνδρεία ἢ δ' ὑπηρετικὴ, ὁμοίως δ' ἔχει καὶ περὶ τὰς ἄλλας. δῆλον δὲ τοῦτο καὶ κατὰ μέρος μᾶλλον

[25] ἐπισκοποῦσιν: καθόλου γὰρ οἱ λέγοντες ἐξαπατῶσιν ἑαυτοὺς ὅτι τὸ εὔχειν τὴν ψυχὴν ἀρετὴ, ἢ τὸ ὀρθοπραγεῖν, ἢ τι τῶν τοιούτων: πολὺ γὰρ ἄμεινον λέγουσιν οἱ ἐξαριθμοῦντες τὰς ἀρετὰς, ὥσπερ Γοργίας, τῶν οὕτως ὀριζομένων. διὸ δεῖ, ὥσπερ ὁ ποιητὴς εἶρηκε περὶ γυναικός, οὕτω νομίζειν ἔχειν [30] περὶ πάντων: "γυναικὶ κόσμον ἢ σιγὴν φέρει, ὅσπερ ἄλλ' ἀνδρὶ οὐκέτι τοῦτο. ἐπεὶ δ' ὁ παῖς ἀτελής, δῆλον ὅτι τούτου μὲν καὶ [32] ἡ ἀρετὴ οὐκ αὐτοῦ πρὸς αὐτὸν ἐστίν, ἀλλὰ πρὸς τὸ τέλος καὶ τὸν ἡγούμενον: ὁμοίως δὲ καὶ δούλου πρὸς δεσπότην. ἔθεμεν δὲ πρὸς τὰναγκαῖα χρήσιμον εἶναι τὸν δοῦλον, ὥστε δῆλον ὅτι καὶ ἀρετῆς δεῖται μικρᾶς, καὶ τοσαύτης ὅπως μήτε δι' ἀκολασίαν μήτε διὰ δειλίαν ἐλλείψη τῶν ἔργων. ἀπορήσειε δ' ἂν τις, τὸ νῦν εἰρημένον εἶ ἀληθές, ἄρα καὶ τοὺς τεχνίτας δεήσει ἔχειν ἀρετὴν: πολλάκις γὰρ δι'

desleixo. Se o que acabámos de afirmar é verdade, há que perguntar, então, se os artesãos também possuem virtude, já que muitas vezes rebaixam o seu trabalho por serem destemperados. Mas não será este caso algo diferente do anterior? O escravo partilha a vida do senhor, o artesão vive 40 mais afastado; assim, a virtude pertence-lhe numa medida proporcional à sua servidão, pois o seu modo de ser servil é limitado. Ora, o escravo 1260b faz parte das coisas que existem por natureza, mas não o sapateiro ou outro qualquer artesão. Resulta claro que o senhor deve ser a causa da virtude que convém ao próprio escravo, mas não na medida em que possui a arte de o instruir nos afazeres adequados. Eis porque pensam mal os que recusam dar 5 justificações aos escravos, sugerindo que apenas deveriam receber ordens. O certo é que deveríamos dar-lhes razões do seu agir ainda mais do que propriamente às crianças.

É esta a nossa posição acerca dos diferentes aspectos abordados. As relações mútuas de homem e mulher, de pai e de filho, a virtude peculiar

10 de cada um, o que está certo e o que não está, o modo como deveriam praticar o bem e evitar o mal, eis problemas que têm que ser tratados a propósito das diferentes formas de regimes políticos. Ora, efetivamente, a esfera doméstica é parte da cidade, e os indivíduos de que acabámos de falar fazem parte do lar, e dado que a virtude da partedeveira ser considerada em função da virtude do todo, então, do mesmo

15 modo, tanto as crianças como as mulheres devem ser educadas de acordo com o regime político

ἀκολασίαν ἐλλείπουσι τῶν ἔργων. ἢ διαφέρει τοῦτο πλεῖστον; ὁ μὲν γὰρ [40] δοῦλος κοινωνὸς ζωῆς, ὁ δὲ πορρώτερον, καὶ τοσοῦτον ἐπιβάλλει ἀρετῆς ὅσον περ καὶ δουλείας:[1260β] ὁ γὰρ βάνουσος τεχνίτης ἀφωρισμένην τινὰ ἔχει δουλείαν, καὶ ὁ μὲν δοῦλος τῶν φύσει, σκυτοτόμος δ' οὐθεὶς, οὐδέ τῶν ἄλλων τεχνιτῶν. φανερόν τοίνυν ὅτι τῆς τοιαύτης ἀρετῆς αἴτιον εἶναι δεῖ τῷ δούλῳ τὸν δεσπότην, ἀλλ' οὐ τὴν διδασκαλικὴν ἔχοντα τῶν

[5] ἔργων [δεσποτικήν]. διὸ λέγουσιν οὐ καλῶς οἱ λόγου τοῦς δούλους ἀποστεροῦντες καὶ φάσκοντες ἐπιτάξει χρῆσθαι μόνον: νουθετητέον γὰρ μᾶλλον τοῦς δούλους ἢ τοῦς παῖδας. ἀλλὰ περὶ μὲν τούτων διωρίσθω τὸν τρόπον τοῦτον: περὶ δ' ἀνδρὸς καὶ γυναικός, καὶ τέκνων καὶ πατρός, τῆς τε περὶ

[10] ἕκαστον αὐτῶν ἀρετῆς καὶ τῆς πρὸς σφᾶς αὐτοῦς ὁμιλίας, τί τὸ καλῶς καὶ μὴ καλῶς ἐστὶ, καὶ πᾶς δεῖ τὸ μὲν εὖ διώκειν τὸ δὲ κακῶς φεύγειν, ἐν τοῖς περὶ τὰς πολιτείας ἀναγκαῖον ἐπελθεῖν. ἐπεὶ γὰρ οἰκία μὲν πᾶσα μέρος πόλεως, ταῦτα δ' οἰκίας, τὴν δὲ τοῦ μέρους πρὸς τὴν τοῦ ὅλου δεῖ βλέπειν

[15] ἀρετὴν, ἀναγκαῖον πρὸς τὴν πολιτείαν βλέποντας παιδεύειν καὶ τοῦς παῖδας καὶ τὰς γυναῖκας, εἴπερ τι

estabelecido (pelo menos, caso se considere que a perfeição moral das crianças e mulheres são importantes para a perfeição da cidade). E são importantes na realidade, na medida em que as mulheres formam metade da população livre, e as crianças tomarão

20 parte na comunidade política. Agora que solucionamos estes problemas, vamos discutir o resto em outro lugar, proclamamos a presente investigação como encerrada, para que possamos tratar um novo assunto em nosso estudo; passemos imediatamente à apreciação das opiniões dos que se debruçaram sobre as **melhores** formas de regime político.

διαφέρει πρὸς τὸ τὴν πόλιν εἶναι σπουδαίαν καὶ <τὸ> τοὺς παῖδας εἶναι σπουδαίους καὶ τὰς γυναῖκας σπουδαίας. Ἄναγκαῖον δὲ διαφέρειν: αἱ μὲν γὰρ γυναῖκες ἥμισυ μέρος τῶν ἐλευθέρων, ἐκ δὲ τῶν παίδων οἱ

[20] κοινωνοὶ γίνονται τῆς πολιτείας. ὥστ', ἐπεὶ περὶ μὲν τούτων διώριστα, περὶ δὲ τῶν λοιπῶν ἐν ἄλλοις λεκτέον, ἀφέντες ὡς τέλος ἔχοντας τοὺς νῦν λόγους, ἄλλην ἀρχὴν ποιησάμενοι λέγωμεν, καὶ πρῶτον ἐπισκεψώμεθα περὶ τῶν ἀποφνηαμένων περὶ τῆς πολιτείας τῆς **ἀρίστης**.